



**Prefeitura Municipal de
TRÊS DE MAIO**

LEI Nº 2.862, DE 12 DE JUNHO DE 2015

Aprova o Plano Municipal Decenal de Educação de Três de Maio, para o período de 2015-2025 e dá outras providências.

O **PREFEITO MUNICIPAL** Faço saber que a Câmara de Vereadores decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Ficam aprovados os objetivos, as metas e as estratégias do Plano Municipal Decenal de Educação de Três de Maio para o período de 2015-2025, constantes do documento em anexo.

Art. 2º O Município de Três de Maio prevê a participação de representantes, que, ao comporem uma comissão permanente, procederão o acompanhamento e a avaliação da implementação do Plano Municipal Decenal de Educação.

Art. 3º As avaliações serão realizadas sempre através de reuniões, levantamento de dados estatísticos e da Conferência Municipal de Educação, a qual será realizada a cada 02 (dois) anos.

Art. 4º Os Planos Plurianuais/PPA, Lei de Diretrizes Orçamentárias/LDO e a Lei do Orçamento/LOA serão elaborados de modo a dar suporte ao alcance dos objetivos e metas do Plano Municipal Decenal de Educação.

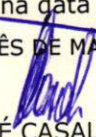
Art. 5º O Poder Público Municipal, as instituições integrantes da Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte e o Sistema Municipal de Educação empenhar-se-ão na divulgação do Plano objeto desta Lei e da progressiva realização dos seus objetivos e metas, para que a sociedade o conheça amplamente e acompanhe sua implementação.

Art. 6º As eventuais despesas advindas da presente Lei terão a cobertura de recursos constantes da dotação orçamentária anual.

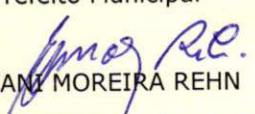
Art. 7º Fica revogada a Lei nº 2.632, de 4 de outubro de 2011.

Art. 8º A presente Lei entra em vigor na data de sua publicação.

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE TRÊS DE MAIO, EM 12 DE JUNHO DE 2015.

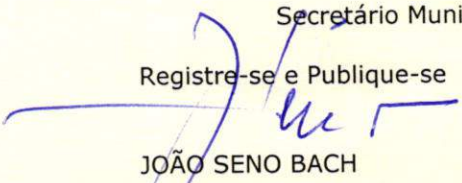

OLÍVIO JOSÉ CASALI

Prefeito Municipal


ERNANI MOREIRA REHN

Secretário Municipal de Educação, Cultura e Esporte

Registre-se e Publique-se


JOÃO SENO BACH

Secretário Municipal de Administração

Doe órgãos, doe sangue: Salve vidas.



Prefeitura Municipal de
TRÊS DE MAIO

ÍNDICE SISTEMÁTICO DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

DIAGNÓSTICO.....	3
ASPECTOS CLIMÁTICOS.....	6
GEOLOGIA.....	7
VEGETAÇÃO.....	8
ATIVIDADES ECONÔMICAS.....	8
Setor Primário.....	8
Setor Secundário.....	10
Setor Terciário.....	10
SAÚDE.....	10
ABASTECIMENTO DE ÁGUA.....	11
Sistema de Abastecimento Urbano.....	11
Manancial.....	11
Consumo e Utilização.....	12
Sistema de Abastecimento Rural.....	12
ESGOTAMENTO SANITÁRIO.....	13
EDUCAÇÃO.....	13
EDUCAÇÃO INFANTIL.....	13
ENSINO FUNDAMENTAL.....	17
EDUCAÇÃO ESPECIAL.....	21
ENSINO MÉDIO.....	26
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL.....	27
Ensino Profissionalizante.....	28
EDUCAÇÃO SUPERIOR.....	28
O Ensino Superior em Três de Maio – RS.....	33
Histórico da Faculdade Três de Maio.....	33
Histórico do Instituto Dinâmico.....	35
Polo Universitário Federal de Três de Maio.....	37
Histórico do Polo.....	37
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – EJA.....	41
NEEJA – Núcleo de Alfabetização de Jovens e Adultos.....	43
FORMAÇÃO DOS PROFESSORES E VALORIZAÇÃO DO MAGISTÉRIO.....	50
FINANCIAMENTO E GESTÃO.....	52
GESTÃO.....	60
METAS, ESTRATÉGIAS E INDICADORES.....	61

Doe órgãos, doe sangue: Salve vidas.



Prefeitura Municipal de
TRÊS DE MAIO

Meta 1.....	61
Estratégia 1 a 5.....	61
Estratégia 6 a 12.....	62
Estratégia 13 a 20.....	63
Estratégia 21 a 24.....	64
Meta 2.....	64
Estratégia 25 a 30.....	65
Estratégia 31 a 35.....	66
Estratégia 36 a 40.....	67
Meta 3.....	67
Estratégia 41 e 42.....	67
Estratégia 43 a 48.....	68
Estratégia 49 a 54.....	69
Meta 4.....	70
Estratégia 55 a 58.....	70
Estratégia 59 a 65.....	71
Estratégia 66 a 73.....	72
Estratégia 74 a 78.....	73
Estratégia 79 a 85.....	74
Estratégia 86 a 87.....	75
Meta 5	75
Estratégia 88 a 91.....	75
Estratégia 92 a 95.....	76
Meta 6	76
Estratégia 96 e 97.....	76
Estratégia 98 a 103.....	77
Estratégia 104 a 108.....	78
Meta 7	78
Estratégia 109.....	78
Estratégia 110 a 115.....	79
Estratégia 116 a 120.....	80
Meta 8	81
Estratégia 121 a 125.....	81
Meta 9	82
Estratégia 126 a 131.....	82
Estratégia 132 a 137.....	83

Doe órgãos, doe sangue: Salve vidas.



Prefeitura Municipal de
TRÊS DE MAIO

Estratégia 138 a 139.....	84
Meta 10	84
Estratégia 140 a 143.....	84
Estratégia 144 a 146.....	85
Meta 11	85
Estratégia 147 a 149.....	85
Estratégia 150 a 154.....	86
Meta 12	86
Estratégia 155 a 161.....	87
Estratégia 162 a 168.....	88
Meta 13	89
Estratégia 169 e 170.....	89
Meta 14	89
Estratégia 171 a 174.....	89
Estratégia 175	90
Meta 15	90
Estratégia 176 a 179.....	90
Estratégia 180 e 181.....	91
Meta 16	91
Estratégia 182 a 184.....	91
Meta 17	91
Estratégia 185 a 188.....	92
Meta 18	92
Estratégia 189.....	92
Estratégia 190 a 193.....	93
Meta 19	93
Estratégia 194 a 196.....	93
Estratégia 197 a 202.....	94
Estratégia 203.....	95
Meta 20	95
Estratégia 204 a 206.....	95
Estratégia 207 a 212.....	96
Estratégia 213 a 216.....	97

Doe órgãos, doe sangue: Salve vidas.



Prefeitura Municipal de **TRÊS DE MAIO**

APRESENTAÇÃO

Três de Maio dá um grande salto de qualidade educativa através da Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte ao elaborar o primeiro Plano Municipal Decenal de Educação, de forma democrática e participativa para os próximos 10 anos. O início desta construção se deu em maio de 2009 estendendo-se até 07 de dezembro de 2010, que resultou na Lei nº 2.632, de 4 de outubro de 2011.

A Administração Municipal de Três de Maio, através da Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte estabeleceu o mês de dezembro de 2014 para o início das atividades de Readequação do Plano Municipal de Educação, cumprindo determinação da Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2.014, que prevê, em seu artigo 8º, que "Os Estados, o Distrito Federal e os Municípios deverão elaborar seus correspondentes planos de educação, ou adequar os planos já aprovados em lei, em consonância com as diretrizes, metas e estratégias previstas neste PNE, no prazo de 1 (um) ano contado da publicação desta Lei".

O Plano Municipal de Educação de Três de Maio, além de objetivar ao cumprimento Legal, previsto na Constituição de 1988, e os compromissos estabelecidos na Lei de Diretrizes e Bases (Lei nº 9.394/96), buscou também atender às exigências colocadas pelo processo democrático de discussão permanente da Educação, tendo como proposta a elaboração coletiva e descentralização do Plano Municipal de Educação.

A Construção do Plano Municipal de Educação envolveu no debate, representantes dos Poderes Executivo e Legislativo, comunidade escolar, sociedade civil organizada e outros atores que de alguma forma participaram do desenvolvimento da Educação do Município.

A Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte, a partir dessa construção, reencontrou o caminho de discussão coletiva, da transparência das ações administrativas e pedagógicas e do viés crítico e responsável na tomada de decisões, propiciando o debate aprofundado dos temas relacionados à área educacional, para a construção de um Plano Municipal de Educação que espelhe a preocupação de hoje e o compromisso com o futuro.

O Plano Municipal de Educação surge também como um instrumento de conhecimento da realidade. As ações a serem desenvolvidas a curto, médio e a longo prazo, darão suporte e atenderão as exigências e aspirações das comunidades escolares.

Com o Plano Municipal de Educação propõe-se uma educação centrada na pessoa,

Doe órgãos, doe sangue: Salve vidas.



**Prefeitura Municipal de
TRÊS DE MAIO**

ênfatizando o Ser coletivo que reconhece a importância do outro, bem como, o desenvolvimento do conhecimento interdisciplinar, da intuição e da criatividade, com vistas a equidade, garantindo assim igualdade de oportunidades para todos.

Ernani Moreira Rehn

Secretário Municipal de Educação, Cultura e Esporte

Doe órgãos, doe sangue: Salve vidas.

Rua Minas Gerais, 46 - Cx. P. 09 - CEP 98.910.000 - Três de Maio - RS
Fone (55) 3535-1122 / Fax (55) 3535-3223 - www.pmtresdemaio.com.br



**Prefeitura Municipal de
TRÊS DE MAIO**

PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – TRÊS DE MAIO – RS

DIAGNÓSTICO

Três de Maio está situado na Região Noroeste do Rio Grande do Sul, com área territorial de 388 Km quadrados, distante 475 Km da Capital Porto Alegre e está a uma altitude de 343 metros acima do nível do mar. A população do município é de 24.785 habitantes, dos quais 12.080 homens e 12.705 mulheres. 31,39% residem no interior e 68,61% na cidade. A renda per capita do município de US\$ 3.466,52.

Bairros: Santa Rita, Medianeira, São Pedro, Castelo Branco, Pio XII, Centro, Emílio Tesche, Jardim das Acácias, Ullmann, Guaíra, São Francisco, Planalto, Oriental, Primavera, Esperança, Promorar, Palmares, Laranjeiras, Glória e Sol Nascente.

Distritos: Manchinha, Quaraim, Progresso, Consolata e Barrinha.

Municípios Limítrofes: Independência, Alegria, Boa Vista do Buricá, São José do Inhacorá, Nova Candelária, Horizontina, Tucunduva, Tuparendi e Giruá.

Fundação	15 de dezembro de 1954
Emancipação Político-Administrativa	28 de fevereiro de 1955
Aniversário	3 de maio
Eleitores	19.960
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) em 2010	0,759
População estimada 2014	24.478
Área da unidade territorial (km ²)	422,198
Densidade demográfica (hab/km ²)	56,20
Código do Município	4321808
Gentílico	Três-maiense
Prefeito	OLÍVIO JOSÉ CASALI

Doe órgãos, doe sangue: Salve vidas



**Prefeitura Municipal de
TRÊS DE MAIO**

Características Sociais

População	2010	23.726
População - Mulheres	2010	12.242
População - Homens	2010	11.484
População - Urbana	2010	18.962
População - Rural	2010	4.764
População - Densidade Demográfica	2010	56,20
População - Taxa de Urbanização	2010	79,9
PIB	2009	419.950
PIB Per capita	2009	17.492,55
Eleitores - Total	2014	19.968
Eleitores - Analfabetos	2014	587
Eleitores - Homens	2014	9.475
Eleitores - Mulheres	2014	10.493
Eleitores - Menores	2014	105
Saúde - Número de Internações	2014	1094
Saúde - Óbitos por Ano	2014	87
Saúde - Coeficiente de Mortalidade Infantil	2014	3
Saúde - Taxa de Mortalidade	2014	3
Saúde - Leitos - SUS	2014	73

População Residente Alfabetizada

Gênero	Pessoas
Homens	10.226
Mulheres	11.004

Doe órgãos, doe sangue: Salve vidas.



**Prefeitura Municipal de
TRÊS DE MAIO**

Área Urbana	16.939
Área Rural	4.291
Total no Município	21.230

Fonte: IBGE/2010

População Alfabetizada (Idade)

Faixa Etária	Nº de Pessoas
5 a 9 anos	948
10 a 14 anos	1.628
15 a 19 anos	Sem informação
20 a 24 anos	1.904
25 a 29 anos	1.761
30 a 34 anos	1.619
35 a 39 anos	1.651
40 a 44 anos	1.691
45 a 49 anos	1.736
50 a 54 anos	1.523
55 a 59 anos	1.337
60 a 64 anos	1.033
65 a 69 anos	810
70 a 74 anos	615
75 a 79 anos	473
80 a 89 anos	450
90 a 99 anos	49
Mais de 100	1

Fonte: IBGE/2010

Doe órgãos, doe sangue: Salve vidas



**Prefeitura Municipal de
TRÊS DE MAIO**

Taxa de Analfabetismo (%)

Faixa Etária	2000	2010
10 anos ou mais	5,75	4,19
15 anos ou mais	6,28	4,44

Fonte: FEE/DADOS/2010

Taxa de Analfabetismo das Pessoas de 15 anos ou mais (4,4%)

Faixa Etária	Nº de Pessoas	%
15 a 24 anos	36	0,9 %
25 a 39 anos	79	1,6 %
40 a 59 anos	263	4,0 %
Mais de 60 anos	489	12,5%

Fonte: IBGE/2010

ASPECTOS CLIMÁTICOS

O município de Três de Maio não conta com estação climatológica, desta forma, procurou-se uma estação que fosse mais próxima possível do município, que tivesse um período de observação igual ou superior a trinta anos (série histórica) e cujas características físicas/geográficas fossem semelhantes às do município em estudo, chegou-se então a Estação Agrometeorológica de Santa Rosa/RS. A mesma encontra-se desativada no momento, mas possui um banco de dados satisfatório para estudos climáticos.

Segundo a classificação de Köppen (Apud Moreno, 1961) a região de Três de Maio enquadra-se no tipo climático Cfa, ou seja, subtropical ou Virginiano. Esta variedade caracteriza-se por apresentar temperatura média para o mês mais frio entre -3 °C e 18 °C, e superior a 22 °C no mês mais quente. A precipitação é uniforme durante o ano todo, com totais superiores a 1.200 mm.

Doe órgãos, doe sangue: Salve vidas

Rua Minas Gerais, 46 - Cx. P. 09 - CEP 98.910.000 - Três de Maio - RS
Fone (55) 3535-1122 / Fax (55) 3535-3223 - www.pmtresdemaio.com.br



Prefeitura Municipal de **TRÊS DE MAIO**

GEOLOGIA

A caracterização geológica da região de Três de Maio foi realizada utilizando dados, classificação e descrição das unidades do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

A região onde o município está inserido é totalmente posicionada sobre a Formação Serra Geral.

A formação Serra Geral recobre uma área significativa na Região Sul, constituindo-se numa sucessão de corridas de lavas, de composição predominantemente básica, apresentando uma sequência superior identificada como um domínio relativo de efusivas ácidas.

Nesta região, os afloramentos das rochas básicas são recobertos por rochas da sequência ácida da unidade em questão.

A sequência ácida configura uma extensa área de distribuição cuja continuidade física é interrompida junto ao leito dos grandes rios que cortam o Planalto Meridional, os quais, com seu continuado trabalho erosivo, tendem a expor os basaltos subjacentes.

A formação Serra Geral apresenta rochas efusivas básicas continentais toleíticas, entre elas o basalto e o feno basalto, com diques e corpos tabulares de diabásio. São constituídas por riolitos felsíticos, rio dacitos felsíticos, dacitos felsíticos e seus correspondentes termos vítreos.

As rochas da sequência ácida são geralmente situadas em posição estratigraficamente superior em relação às rochas da sequência básica. As rochas da sequência em questão exibem coloração em tons cinza claro e amarelado. Os solos a elas relacionados são, genericamente, do tipo Terra Bruna Similar.

As rochas efusivas ácidas são normalmente agrupadas em quatro grandes tipos petrográficos: basaltos pórfiros, os dacitos e rio dacitos felsíticos, os riolitos felsíticos e os feno basaltos vítreos.

As efusivas da Formação Serra Geral ocupam a parte superior do Grupo São Bento, correspondendo ao encerramento da evolução geológica da Bacia Sedimentar do Paraná, no Mesozoico (110 – 150 Milhões de anos). As rochas vulcânicas se sobrepõem aos sedimentos arenosos e areno-siltosos das Formações Botucatu e Rosário do Sul, pertencentes à bacia do rio Jacuí.

Doe órgãos, doe sangue: Salve vidas



Prefeitura Municipal de TRÊS DE MAIO

VEGETAÇÃO

A região do Município de Três de Maio está posicionada sobre dois domínios fitogeográficos, Floresta Ombrófila Mista Montana e sobre o Contato do Estepe com a Floresta Estacional, isto segundo a classificação de vegetação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

ATIVIDADES ECONÔMICAS

O Produto Interno Bruto (PIB) do Município de Três de Maio em 2009 foi de 417,950 milhões de reais, sendo que o setor serviços contribui com a maior parte, ou seja, contribui com 67%, o setor agropecuário aparece em segundo lugar com 13% e o setor industrial contribui com 11% deste total.

Setor Primário

Quanto à pecuária podemos destacar a criação de gado bovino para corte e leite, aves e suínos, e em menor escala a criação de equinos e caprinos. No município, consta, ainda, a produção de leite, ovos de galinha e mel de abelha.

Animais	Quantidade
Bovinos - efetivo dos rebanhos	19.970 cabeças
Galinhas - efetivo dos rebanhos	33.858 cabeças
Galos, frangas, frangos e pintos - efetivo dos rebanhos	14.841 cabeças
Suínos - efetivo dos rebanhos	19.337 cabeças
Vacas ordenhadas	9.842 cabeças
Equinos - efetivo dos rebanhos	285 cabeças
Ovinos - efetivo dos rebanhos	539 cabeças
Caprinos - efetivo dos rebanhos	120 cabeças

Fonte: FEE, DADOS 2010.

Doe órgãos, doe sangue: Salve vidas.



**Prefeitura Municipal de
TRÊS DE MAIO**

Pecuária – Produção

Pecuária	Produção
Mel de abelha (kg)	34.463
Leite (mil litros)	36.000
Ovos de galinha (mil dúzias)	469

Fonte: FEE, DADOS 2010.

Já a produção agrícola está baseada principalmente no cultivo do trigo, soja e milho, e, ainda, uma pequena produção de mandioca, cana-de-açúcar e outros hortifrutigranjeiros. O município possui empresas voltadas para a extração de carvão vegetal.

Produção Agrícola Temporária (T.)	Quantidade
Trigo (em grão)	27.000
Soja (em grão)	61.000
Milho (em grão)	31.200
Mandioca	3.000
Cana de Açúcar	7.800
Melancia	368
Batata Doce	224
Cebola	24
Batata Inglesa	24
Girassol	360
Melão	36
Feijão (em grão)	36
Arroz (em casca)	4

Fonte: FEE, DADOS 2010

Produção Agrícola Permanente (T.)

Doe órgãos, doe sangue: Salve vidas.



Prefeitura Municipal de TRÊS DE MAIO

Laranja	610
Pêssego	220
Uva	300
Tangerina	420
Banana	107
Abacate	78
Pera	56

Fonte: FEE, DADOS 2010

Setor Secundário

No Município de Três de Maio, estão presentes as empresas que recebem, beneficiam, esmagam, transformam e armazenam os grãos da produção local e vizinha.

Setor Terciário

O Município de Três de Maio possui estabelecimentos de armazenagem e distribuição de gêneros alimentícios, empresas de construção civil, vestuário, eletrodomésticos, ferragens, serviços de reparação de objetos pessoais e veículos automotores, bem como, uma grande diversificação no setor de prestação de serviços para seus cidadãos.

SAÚDE

O município de Três de Maio conta com 73 leitos hospitalares para sua população em 2015, sendo que todos disponíveis pelo SUS e conta com 7 (sete) postos de atendimento médico, para atendimentos de menor gravidade de sua população, sendo que estes são da rede Pública e Privada.

A Secretaria Municipal de Saúde é o órgão que tem por competência articular, integrar, coordenar e executar a política municipal da saúde, em sintonia com o Conselho

Doe órgãos, doe sangue: Salve vidas.



Prefeitura Municipal de **TRÊS DE MAIO**

Municipal de Saúde e em conjunto com a União e o Estado; formular políticas e ações de saúde de acordo com os princípios norteadores do Sistema Único de Saúde (SUS); realizar ações que visem promover, proteger e recuperar a saúde da população, contempladas no Plano Municipal de Saúde; executar programas de ação preventiva, de educação sanitária e de vacinação permanente, em coordenação com as esferas estadual e federal; desenvolver a execução de serviços de vigilância epidemiológica e sanitária, de alimentação e nutrição, de saneamento básico e de saúde do trabalhador; controlar e fiscalizar qualquer atividade e serviço que comporte risco à saúde, à segurança e ao bem-estar físico e psíquico do indivíduo e da coletividade; fiscalizar o cumprimento das posturas municipais referentes ao poder de polícia aplicado à higiene pública e ao saneamento; entre outras atribuições.

A Secretaria é internamente estruturada através da Coordenadoria de Planejamento e Gestão em Saúde; Coordenadoria de Vigilância em Saúde, Coordenadoria de Infraestrutura e Logística e Coordenadoria de Atenção Primária, que compreende seis ESFs e a Unidade Central de Saúde.

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Sistema de Abastecimento Urbano

O Sistema de Abastecimento de água urbano, realizado pela CORSAN, atende aproximadamente 7.445 economias, com uma extensão total de rede de água de 77.669 m, conforme os dados da administradora no ano de 2012.

O projeto do atual sistema foi desenvolvido em 1977 pela OSM Engenharia de Projetos Ltda., sendo este o único trabalho existente sobre as ações no Sistema de Abastecimento de Água de Três de Maio.

A operação é de aproximadamente 16 horas por dia, e apesar do sistema ter sido dimensionado para uma vazão nominal de 50 lts opera de 73 a 81 lts, mostrando a necessidade de ampliação do bloco hidráulico em pelo menos mais 50 lts.

Manancial

O manancial superficial de onde é captada a água para o sistema de Três de Maio é o Rio Buricá que apresenta uma vazão suficiente para atender a demanda do sistema, conforme relatório de projeto desenvolvido pela OSM Engenharia de Projetos Ltda em 1977.

Doe órgãos, doe sangue: Salve vidas.



Prefeitura Municipal de TRÊS DE MAIO

Consumo e Utilização

Analisando os números de janeiro de 2012, 88.313 m³ medidos mês, e a população urbana estimada pelo IBGE em 2010 que foi de 18.962 habitantes, chega-se a um consumo per capita mês de 4,66 m³.

Sistema de Abastecimento Rural

O abastecimento de água na área rural do município de Três de maio se dá através da Prefeitura Municipal ou Associação de Moradores.

ESGOTAMENTO SANITÁRIO

A cidade de Três de Maio não conta com um sistema de esgotamento sanitário, sendo mais utilizada a fossa rudimentar seguida da fossa séptica (7.462 domicílios), ou conectada a rede pluvial (353 domicílios) para a destinação das águas servidas.

O cenário atual do Esgotamento Sanitário de Três de Maio já pôde ser verificado na caracterização geral do município conforme tabela abaixo.

Fossa Rudimentar	Total	6.355
	Rural	1.175
	Urbana	5.180
Fossa Séptica	Total	1.107
	Rural	279
	Urbana	828
Outro Escoadouro	Total	69
	Rural	52
	Urbana	17
Rede geral de esgoto ou Pluvial	Total	353

Doe órgãos, doe sangue: Salve vidas.



**Prefeitura Municipal de
TRÊS DE MAIO**

	Rural	12
	Urbana	341
Rio, lago ou mar	Total	125
	Urbana	125
Sem Banheiro ou Sanitário	Total	15
	Rural	5
	Urbana	10
Vala	Total	284
	Rural	61
	Urbana	223

Fonte: FEE/2010

EDUCAÇÃO

Na Educação, segundo dados fornecidos pela Prefeitura Municipal, Três de Maio conta com 26 escolas, sendo que, 9 são Estaduais, 14 escolas Municipais e 3 escolas Privadas. Do total de escolas do município, 4 são voltadas ao Ensino Médio e 19 ao Ensino Fundamental.

O município possui um estabelecimento local para o Ensino Superior e cursos de Educação Superior à Distância vinculadas a Universidades de outros Municípios.

Os dados referentes, apontam na Rede Municipal, um total de 8. 527 alunos matriculados, sendo que destes, 2.698 no Ensino Fundamental, 925 no Ensino Médio, 441 no Ensino Profissionalizante, 1.133 crianças matriculadas na Educação Infantil, 441 Alfabetização de Jovens e Adultos e 2.889 alunos matriculados no Ensino Superior. Há de se considerar que nestes números não constam alunos que estudam em outros municípios e na Alfabetização de Jovens e Adultos além dos 441 matriculados, 141 constam com o Ensino Fundamental.

EDUCAÇÃO INFANTIL

Doe órgãos, doe sangue: Salve vidas.



Prefeitura Municipal de **TRÊS DE MAIO**

A Educação Infantil é a primeira etapa da Educação Básica. Ela estabelece as bases da personalidade humana, da inteligência, da vida emocional, da socialização. Essa educação se dá na família, na comunidade e nas instituições. As instituições de Educação Infantil vêm se tornando cada vez mais necessárias, como complementares à ação da família, o que já foi afirmado pelo mais importante documento internacional de educação deste século, a Declaração Mundial de Educação para Todos (Jomtien, Tailândia, 1990). A Educação Infantil representa um segmento importante do processo educativo. Vários fatores contribuem para sua expansão no mundo, entre os quais se destacam: os avanços do conhecimento científico sobre o desenvolvimento da criança, a participação crescente da mulher na força de trabalho extra domiciliar, a consciência social sobre o significado da infância e o reconhecimento, por parte da sociedade, do direito da criança à educação, em seus primeiros anos de vida.

Para compreender este processo, é preciso partir do pressuposto de que o sentimento e a valorização, atribuídos à infância, têm sido determinados, historicamente, a partir das modificações econômicas e políticas da estrutura social. Neste sentido, o conceito de infância não existiu sempre da mesma maneira. Ele aparece com a sociedade capitalista, na medida em que muda a inserção e o papel social, desempenhado pela criança na comunidade. Na sociedade urbano industrial, a criança precisa ser cuidada, escolarizada e preparada para atuar futuramente.

As transformações econômicas, culturais e políticas trouxeram modificações no papel da mulher na sociedade, justificando a necessidade das creches.

No Brasil, entre as décadas de 1920 e 1930, com a chegada dos trabalhadores imigrantes, é que começou o movimento operário, por melhores condições de trabalho e existência de locais para a guarda e atendimento das crianças durante o trabalho das mães. Contudo, até a década de 1950, as poucas creches, fora das indústrias, eram de responsabilidade de entidades filantrópicas laicas ou religiosas – de caráter assistencial-protetoral. Neste período, prevalece a preocupação com a questão da saúde.

A educação das crianças de zero a seis anos, ao longo da história, vem modificando o seu papel, constituindo-se como uma necessidade. A CLT (Consolidação das Leis do Trabalho, de 1943), determinou que as empresas ofereçam um espaço para atender os filhos de mães operárias, em período de amamentação. Essa determinação é referendada pela Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional de 1961 (Lei nº 4.024/61), com a inclusão da educação infantil, no sistema de ensino, considerando no artigo 23 que "A educação pré-primária destina-se aos menores de sete anos, e será ministrada em escolas maternas ou jardins de infância", e no artigo 24 que "As empresas, que tenham a seu serviço, mães de

Doe órgãos, doe sangue: Salve vidas.



Prefeitura Municipal de TRÊS DE MAIO

menores de sete anos, serão estimuladas a organizar e manter, por iniciativa própria ou em cooperações com os poderes públicos, instituições de educação pré-primária”.

A Lei nº 5.692/71 não definiu nenhum termo pra designar a educação na faixa de idade anterior a sete anos, o que contribui para não estimular a sua expansão pelos organismos públicos. Neste período, o debate estava travado entre os discursos compensatórios ou assistencialistas no trabalho, nos parques e creches, para os filhos de operários e os de família de baixa renda; e nas instituições, com propostas de desenvolvimento afetivo e cognitivo, para as crianças da classe média, nos jardins de infância.

No Estado do Rio Grande do Sul não se diferenciou do contexto nacional, pois baseia-se em uma visão assistencialista, sem preocupação com os aspectos pedagógicos.

No Município, as primeiras iniciativas na Educação Infantil foram das Entidades Religiosas.

No início da década de 1980 surgiram as iniciativas na Educação Infantil administradas pelo poder público municipal, primeiramente à Secretaria de Assistência Social e Comunidade Local. O atendimento, nas creches, tinha como objetivo, oferecer às mães a oportunidade de exercer um trabalho fora de casa, para aumentar a renda familiar, deixando seus filhos nessa instituição.

O nosso município atualmente oferece na Rede Municipal a Educação Infantil em 8 Escolas Municipais de Educação Infantil (0 a 5 anos), e em 6 Escolas Municipais de Ensino Fundamental, a Educação Infantil modalidade Pré-Escola 4 e 5 anos. Também mantém convênio de espaço físico com 3 escolas estaduais da zona rural, sob a coordenação da Secretaria Municipal de Educação. Na rede Particular são 3 escolas com atendimento para a Educação Infantil de 0 a 5 anos. Na Rede Estadual a Educação Infantil é ofertada somente em uma escola (4 e 5 anos).

Conforme os dados dos diagnósticos, coletados em 2015, todas as Instituições de Ensino da Rede Municipal e Privada, possuem proposta pedagógica, com participação ativa da comunidade escolar na sua elaboração.

Nascimentos	Hospital São Vicente de Paulo – T M
2010	324
2011	290
2012	321
2013	356

Doe órgãos, doe sangue: Salve vidas.



Prefeitura Municipal de
TRÊS DE MAIO

Lista de espera por vaga nas EMEIs	Nº de crianças de 0-3 anos
Bergário	99
Maternal A	49
Maternal B	33
TOTAL	181

Dados fornecidos pela SMECE em abril de 2015.

Vagas Existentes nas EMEFs - 4-5 anos	Turno Parcial
EMEF São Pedro	0
EMEF Francisco Sales Guimarães	5
EMEF Germano Dockhorn	0
EMEF Tiradentes	2
EMEF São Caetano	5
EMEF Martinho Lutero	18
Conveniada com EEEF Princesa Isabel	19
Conveniada com EEEF Sen. Alberto Pasqualini	12
Conveniada com EEEF Progresso	9
TOTAL	70

Vagas Existentes nas EMEIs - 4-5 anos	Turno Parcial
EMEI Pequeno Príncipe	7
EMEI Tesouro das Acácias	1
EMEI São Mateus	3
TOTAL	11

Doe órgãos, doe sangue: Salve vidas



**Prefeitura Municipal de
TRÊS DE MAIO**

Vagas Existentes nas EEEFs – 4-5 anos	Turno Parcial
Instituto E E Cardeal Pacelli	5

Instituições de Ensino	Alunos Atendidos
Rede Municipal EMEFs	228
Rede Municipal EMEIs	621
Rede Estadual EEEFs	35
Rede Particular	249
TOTAL	1.133

Apesar da demanda reprimida de 181 crianças de 0 a 3 anos, fora da escola, ainda aguardando por vaga, a Rede Municipal de Três de Maio já contempla a universalização da Educação Infantil de 4 e 5 anos, inclusive com vagas em aberto para serem preenchidas. Outrossim, atende 86% das crianças de 0 a 3 anos. Também a oferta de Educação Infantil na Rede Privada do município cresceu com a ampliação de escolas e na Rede Municipal com a inauguração da Pró-Infância. Nesse sentido, ressaltamos que as Escolas de Educação Infantil, estão sendo, progressivamente, adaptadas à legislação, com investimentos em suas estruturas físicas com espaços adequados para o melhor atendimento das crianças, bem como aquisição de equipamentos próprios para o atendimento em cada faixa etária. As escolas recentemente inauguradas atendem os requisitos de infraestrutura exigidos pelos órgãos competentes.

ENSINO FUNDAMENTAL

As primeiras escolas de ensino fundamental no município de Três de Maio, surgiram com a chegada dos primeiros imigrantes por volta de 1920. Esses imigrantes traziam na sua bagagem a fé e uma presença significativa da importância do aprender a ler, escrever e calcular, surgindo as primeiras igrejas e escolas comunitárias.

As primeiras escolas estavam ligadas diretamente as comunidades religiosas,

Doe órgãos, doe sangue: Salve vidas



Prefeitura Municipal de **TRÊS DE MAIO**

surgindo dessa forma no município escolas, tanto na área rural como também na área urbana. Dessas escolas, duas permanecem até os dias de hoje, que é o Colégio Dom Hermeto e a SETREM. Várias outras foram transformadas em escolas municipais, como é o caso da Escola de Entrada da Barrinha, e outras, em escolas estaduais como a do distrito de Manchinha e Progresso.

Atualmente o município de Três de Maio possui 5 escolas municipais de ensino fundamental incompleto e uma de ensino fundamental completo, totalizando 727 alunos. Uma escola estadual de ensino fundamental incompleto e 8 escolas estaduais de ensino fundamental completo, totalizando 1312 alunos. Contamos também com duas escolas particulares que atendem 428 alunos, uma escola especial (APAE) que atende 90 alunos nos dois primeiros anos do ensino fundamental, o EJA na EEEF São Francisco com 68 alunos e o Núcleo de Educação de Jovens e Adultos que atende 73 alunos.

A estrutura física das escolas estaduais é regular, porém em muitas se sente a necessidade de ampliações de quadras de esportes cobertas, reformas de prédios, muros e cercas de proteção. Percebe-se que as instalações elétricas e hidráulicas também devem ser revisadas e reformadas periodicamente. As escolas estaduais possuem autonomia financeira, porém os recursos são poucos.

As escolas municipais são mantidas pelo Poder Público Municipal, porém os recursos e investimentos também não contemplam as necessidades das escolas. Tanto nas escolas estaduais e municipais há uma efetiva participação dos pais, através das ACPMs – Associação Círculo de pais e mestres e dos CPMs – Círculo de Pais e Mestres, os quais promovem eventos com finalidade de arrecadar fundos para complementar os recursos financeiros das escolas.

Os índices de reprovação no ensino fundamental no município de Três de Maio atingem 7,2% e a taxa de abandono é de 1%, em 2013. O abandono dos alunos começa a partir do término do ensino fundamental. Os maiores índices de reprovação apresentados são entre a 6ª ao 9ª série/ano, devido ao desinteresse dos alunos e a pouca participação da família na vida escolar.

As escolas privadas, mantidas pelas suas mantenedoras e cooperativas de ensino, possuem boa estrutura e seus recursos e investimentos são organizados de acordo com seus planos de gestão.

As escolas buscam constantemente o acompanhamento da evolução tecnológica, encontrando obstáculos na aquisição de equipamentos e na formação de profissionais. Tem-se uma preocupação para proporcionar materiais pedagógicos como jogos didáticos, revistas, jornais e bibliografias atualizadas nas bibliotecas escolares e materiais de consumo para as

Doe órgãos, doe sangue: Salve vidas.



**Prefeitura Municipal de
TRÊS DE MAIO**

aulas se tornarem mais atrativas, proporcionando um processo de ensino aprendizagem mais eficaz.

O grupo de profissionais que atua no ensino fundamental possui formação específica na área do conhecimento. A maioria desses profissionais busca aperfeiçoamento em cursos, momentos de formação oferecidos pelo município, outras instituições de ensino ou na própria escola em momentos de reuniões pedagógicas e encontros por áreas do conhecimento.

Busca-se hoje uma educação de qualidade, na qual todos têm o direito de acesso à escola garantida pela legislação, mas temos consciência que no dia a dia das escolas há muito a ser feito para termos uma educação de qualidade, pois precisamos superar os índices de abandono e repetência, garantindo dessa forma o sucesso e a permanência do educando na escola.

Escolas Municipais	Número de alunos
EMEF Germano Dockhorn - 1º ao 9º ano	487
EMEF São Pedro- 1º ao 5º ano	105
EMEF Francisco Sales Guimarães-1º ao 5º ano	83
EMEF Martinho Lutero - 1º ao 5º ano	29
EMEF São Caetano - 1º ao 5º ano	12
EMEF Tiradentes - 1º ao 5º ano	11
TOTAL	727

Escolas Estaduais	Número de alunos
EEEF Castelo Branco- 1º ao 9º ano	351
Instituto E E Cardeal Pacelli - 1º ao 9º ano	350
EEEF São Francisco-1º ao 9º ano	178
EEEF Profª Glória Veronese-CIEP- 1º ao 9º ano	176
EEEF Alberto Pasqualini- 1º ao 9º ano	107

Doe órgãos, doe sangue: Salve vidas.



**Prefeitura Municipal de
TRÊS DE MAIO**

EEEF Progresso - 1º ao 9º ano	70
EEEF Frederico Lenz - 1º ao 9º ano	36
EEEF Princesa Isabel - 1º ao 9º ano	29
EEEF Benno Meurer - 1º ao 5º ano	15
TOTAL	1.312

Escolas Particulares e/ou Filantrópicas	Número de alunos
SETREM - 1º ao 9º ano	280
Colégio Dom Hermeto - 1ª a 9ª série	148
Escola Helen Keller - APAE-1º ao 9º ano	90
TOTAL	518

Educação de Jovens e Adultos	Nº de alunos
NEEJA - Centro	73
EJA - EEEF São Francisco	68
TOTAL	141

Turno Integral ou Contra Turno	Número de alunos
EMEF Germano Dockhorn - Programa AABB Comunidade	48
EMEF Francisco Sales Guimarães- Programa AABB Comunidade	33
EMEF São Pedro - Programa AABB Comunidade	32
EMEF Martinho Lutero - Programa AABB Comunidade	17
EMEF Tiradentes- Programa AABB Comunidade	06
EMEF São Caetano - Programa AABB Comunidade	04

Doe órgãos, doe sangue: Salve vidas.



**Prefeitura Municipal de
TRÊS DE MAIO**

EEEF São Francisco – Programa Mais Educação	178
EEEF Profª Glória Veronese – Turno Integral	176
EEEF Castelo Branco – Programa Mais Educação	140
Instituto E E Cardeal Pacelli – Mais Educação	70
EEEF Senador Alberto Pasqualini – Programa Mais Educação	107
EEEF Progresso – Programa Mais Educação	70
EEEF Frederico Lenz – Programa Mais Educação	36
EEEF Princesa Isabel – Programa Mais Educação	29
SETREM- Turno Integral	281
Colégio Dom Hermeto- Turno Integral	6
TOTAL	1.233
TOTAL TURNO INTEGRAL	463

SITUAÇÃO DE ALUNOS EM MAIO/2015	
TOTAL GERAL ENSINO FUNDAMENTAL	2.698
TURNO INTEGRAL DAS ESCOLAS PÚBLICAS	176
TOTAL TURNO INTEGRAL (Público e Privada)	463

EDUCAÇÃO ESPECIAL

Quem são os alunos com necessidades educativas especiais?

O Artigo 2º da LDBEN, que trata dos fins da educação brasileira garante: "A educação, dever da família e do estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Consoante esse postulado, o projeto pedagógico da escola viabiliza-se por meio de um prática pedagógica que tenha como princípio norteador a promoção do

Doe órgãos, doe sangue: Salve vidas.



Prefeitura Municipal de **TRÊS DE MAIO**

desenvolvimento da aprendizagem de todos os educandos, inclusive aqueles que apresentam necessidades educacionais especiais.

Tradicionalmente, a educação especial tem sido concebida como destinada apenas ao atendimento de alunos que apresentam deficiências (mental, visual, auditiva, física/motora e múltiplas); condutas típicas de síndromes, quadros psicológicos e neurológicos ou psiquiátricos, bem como de alunos que apresentam altas habilidades/superdotação.

Hoje, com a adoção do conceito de necessidades educacionais especiais, afirma-se o compromisso com uma nova abordagem, que tem como horizonte a inclusão.

Dentro dessa visão, a ação da educação especial amplia-se e passando a abranger não apenas as dificuldades de aprendizagem relacionadas a condições, disfunções, limitações e deficiências, mas também aquelas não vinculadas a uma causa orgânica específica, considerando que, por dificuldades cognitivas, psicomotoras e de comportamentos, alunos são frequentemente negligenciados ou mesmo excluídos dos apoios escolares.

O quadro das dificuldades de aprendizagem absorve uma diversidade de necessidades educacionais, destacadamente aquelas associadas a: dificuldades específicas de aprendizagem, como dislexia e disfunções correlatas; problemas de atenção, perceptivos, emocionais, de memória, cognitivos, psicolinguísticos, psicomotores, motores, de comportamentos e ainda fatores ecológicos e socioeconômicos, como as privações de caráter sociocultural e nutricional.

Educandos que apresentam dificuldades acentuadas de aprendizagem ou limitações no processo de desenvolvimento que dificultem o acompanhamento das atividades curriculares compreendidas em dois grupos:

1. aquelas não vinculadas a uma causa orgânica específica;
2. aquelas relacionadas a condições, disfunções, limitações ou deficiências.

Dificuldades de comunicação e sinalização diferenciadas dos demais alunos, particularmente alunos que apresentam surdez, cegueira, surdo cegueira ou distúrbios acentuados de linguagem, para os quais devem ser adotadas formas diferenciadas de ensino e adaptações de acesso ao currículo, como utilização de linguagens e códigos aplicáveis, assegurando-se os recursos humanos e materiais necessários.

Altas habilidades/superdotação, grande facilidade de aprendizagem que os leve a dominar rapidamente os conceitos, os procedimentos e as atitudes e que, por terem condições de aprofundar e enriquecer esses conteúdos, devem receber desafios suplementares em classe comum, em sala de recursos ou em espaços definidos pelo sistema de ensino, inclusive para concluir, em menor tempo, a série ou etapa escolar.

No município os dados do censo não representam a realidade quando se refere

Doe órgãos, doe sangue: Salve vidas



Prefeitura Municipal de **TRÊS DE MAIO**

ao número de pessoas com necessidades educacionais especiais incluídas nas salas de aula da escola regular comum, estando a grande maioria frequentando a Escola de Educação Especial mantida pela Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais. Existem ainda pessoas com deficiência em idade superior a que é levada em consideração para o ingresso na escola regular comum fora da escola tanto comum como especial, sendo que a escola especial não tem limite de idade para o ingresso dos estudantes. Essa realidade ocorre por dificuldades de acesso, informações ou interesse dos familiares dessas pessoas e consequentemente as mesmas não frequentam nenhuma escola ou grupo de convivência.

O reconhecimento da diferença e o trabalho com a diversidade são essenciais para que tenhamos um atendimento educacional comprometido com a igualdade de oportunidades.

Almejamos para nossos alunos políticas públicas, nas áreas da Saúde, Trabalho, Cultura e Assistência Social. Essa tarefa não é exclusiva dos professores, mas de todo um contexto escolar. Incluir pessoas com deficiência intelectual ou múltipla é um desafio de toda a sociedade e requer ação conjunta. Há a necessidade de romper com a resistência da sociedade em reconhecer capacidade real e potencial da pessoa com necessidades educacionais especiais, vista equivocadamente como limitada e sem perspectivas. Esta realidade exige mudança de atitude individual e coletiva, revertendo à percepção de menos valia predominante, em favor de uma postura positiva e indutora de desenvolvimento e promoção humana. Dessa forma buscamos que todos os estudantes, de acordo com suas necessidades tenham:

- orientação Escolar para encaminhamento dos alunos com necessidades educativas especiais;
- acessibilidade - infraestrutura das escolas adaptadas às necessidades das pessoas com deslocamento ou locomoção condicionada;
- inclusão das pessoas com necessidades educativas especiais nas escolas, mas com plano adaptado para abranger suas necessidades e explorar seus potenciais;
- oportunizar espaços para os educadores da escola comum, para a interação e trocas significativas com a equipe interdisciplinar da escola especial sobre os alunos incluídos;
- apoio das famílias para enfrentar os desafios que a pessoa com deficiência necessita, deixando de lado as diferenças, apoiando-a moralmente e amando-o como o próximo que é;
- participação da pessoa com deficiência em todos os Conselhos Municipais, Estaduais e Nacionais que incluam políticas voltadas para seus interesses: Educação, Saúde, Assistência Social, Idoso e da pessoa com Deficiência.

Doe órgãos, doe sangue: Salve vidas.



Prefeitura Municipal de **TRÊS DE MAIO**

- acesso a melhor atendimento da área da saúde para as pessoas com necessidades Educativas Especiais;
- propor que o emprego da pessoa com necessidades educativas especiais seja por meio período para que ela possa dispor de um turno para continuar sua escolaridade, preparando dessa forma as empresas pra receberem as pessoas com deficiência no mercado de trabalho;
- ampliar o número de concursos e abrir mais vagas para as pessoas com deficiência intelectual ou múltipla cumprindo a Lei vigente;
- acessibilidade ao diagnóstico e ao atendimento adequado a pessoas com deficiência; acessibilidade social; acessibilidade ao usufruto de bens e serviços culturais;
- acessibilidade ao trabalho, emprego e renda e aos sistemas de comunicação e informação;
- reduzir a taxa de repetência e fracasso escolar dos alunos com necessidades educativas especiais;
- assegurar o atendimento aos alunos com dificuldades de aprendizagem em suas especificidades reduzindo a taxa de repetência e fracasso escolar;
- ter Equipe Multiprofissional Interdisciplinar para a Rede Municipal de Educação;
- favorecer um ambiente adequado para a aprendizagem (espaço físico, material e pessoal adequado) para cada etapa da educação básica;
- implementar um processo constante de capacitação de professores, equipe diretiva, pedagógica e funcionários de apoio das atividades e meios da escola comum e especial; recuperando valores éticos na formação profissional e enfocando o atendimento à diversidade étnica e cultural;
- promover o incremento tecnológico permanente perseguindo soluções que promovam o processo de inclusão e combatendo todas as formas de exclusão;
- garantir a oferta da Língua Brasileira de Sinais LIBRAS, no currículo desde a Educação Infantil;
- assegurar o atendimento dos alunos com defasagem no processo de aprendizagem por meio de programas e ou medidas de acompanhamento psicopedagógico e pedagógico.

O ideário acima exposto se justifica no intuito de desenvolver uma Política Educacional voltada à defesa dos direitos das pessoas com necessidades educacionais especiais, de modo a proporcionar condições para que possam se manifestar como sujeitos e seres sociais.

Doe órgãos, doe sangue: Salve vidas.



Prefeitura Municipal de TRÊS DE MAIO

Para promover a inclusão de todas as pessoas na sociedade, as escolas de modo geral devem desenvolver seu trabalho na perspectiva de formação e construção do conhecimento de um sujeito que pensa, deseja e constrói possibilitando-lhe níveis/modalidades de ensino de forma que os mesmos possam demonstrar suas potencialidades e dar-lhes visibilidade no campo educacional e social, bem como acesso ao mercado de trabalho.

A educação especial nesse aspecto precisa ser concebida como uma proposta de passagem emancipatória onde o aluno tem por este meio a viabilização do direito "a educação de qualidade para todos".

Defendemos um processo de inclusão educacional gradativo (processual) e responsável, no qual as escolas comuns sejam devidamente preparadas para o acolhimento dos estudantes que necessitam não apenas de recursos para a acessibilidade física, mas, sobretudo, professores capacitados e demais alunos abertos às diferenças.

Educação Inclusiva "é uma questão de direitos humanos e implica a definição de Políticas Públicas traduzidas nas ações institucionalmente planejadas, implementadas e avaliadas. Assim, a implantação de propostas com vistas à construção de uma educação inclusiva, requer mudanças nos processos de gestão, na formação de professores, nas metodologias educacionais, com ações compartilhadas e práticas colaborativas que respondam às necessidades de todos os alunos."

TABELA ALUNOS INCLUSOS

Instituições	Alunos de 0 a 5 anos	Alunos 6 a 18 anos	Alunos Acima de 18	Total
Escolas Municipais	6	28	-	34
Escolas Estaduais	0	40	-	40
Escolas Particulares	0	3	-	3
Centro de Atendimento Educativo Especializado Helen Keller	6	50	-	56
Escola de Educação Especial Helen Keller	2	16	74	92
TOTAL	14	137	74	225

Doe órgãos, doe sangue: Salve vidas.



Prefeitura Municipal de **TRÊS DE MAIO**

ENSINO MÉDIO

Três de Maio possuía em 2014 cerca de 24.478 habitantes. Município em pleno desenvolvimento, com o aumento do PIB, vem crescendo em renda per capita. O comércio e serviços são os carros-chefes que impulsionam a economia, seguidos da indústria moveleira, leiteira e cultivo de grãos. Além do Ensino Médio, o município oferece também o curso normal de nível médio e pós médio. Do total da população, 6% frequentam esse nível de ensino.

Há no município, quatro escolas que oferecem o Ensino Médio – duas particulares, com 147 alunos e duas públicas, com 778 alunos. Os profissionais são todos graduados, muitos com pós-graduação e mestrado. A organização curricular está amparada pela LDB e os PCNs que embasam o fazer escolar. É um ensino qualificado que visa propiciar ao aluno, meios para que ele se desenvolva de forma integral, apropriando-se da tecnologia e capaz de construir seu próprio conhecimento. Incentiva-se a investigação e a pesquisa e oportuniza-se a criação de uma consciência conectada ao coletivo, projetando uma ação voltada para um Planeta sustentável.

No vigor da adolescência, os alunos do Ensino Médio encontram na Escola oportunidade para estreitar laços, cultivar amizades e traçar metas. Para tanto, incentiva-se e investe-se para que eles possam seguir seus estudos. Voltado para uma sociedade em permanente mudança, o Ensino Médio desafia-os a aprender a aprender, buscando sempre novas perspectivas. O retorno da Filosofia e da Sociologia ao currículo tem contribuído para qualificar o aluno como um ser pensante, conectado à sua realidade. Em participações em concursos de redação, provas de avaliação externa, ENEM, feiras científicas, os alunos três-maienses têm alcançado bons resultados.

Em pesquisa realizada constatou-se que um número de alunos almeja seguir estudando com a realização de um curso superior e vê o Ensino Médio com base para a sua formação profissional; outra parte busca um Curso Profissionalizante com a intenção de ingressar mais cedo no mercado de trabalho, também como forma de subsistência.

Um dos problemas constatados entre os alunos do Ensino Médio, principalmente no turno da noite está ainda no alto índice de evasão e repetência, realidade mais evidente na Escola Pública onde a maioria dos alunos já é trabalhador. Esse é um aspecto para o qual se necessita um investimento urgente. Se do número de alunos egressos do ensino fundamental muitos já não se matriculam no ensino médio, o abandono da escola, nesse nível, engorda as fileiras dos jovens que sequer o concluem, tendo, portanto, menos oportunidades de trabalho. Um aspecto que vem trazendo mudanças e que pode ser apontado é a oferta da merenda

Doe órgãos, doe sangue: Salve vidas.



**Prefeitura Municipal de
TRÊS DE MAIO**

para os alunos de ensino médio. Percebe-se que a frequência tem melhorado. Muitos alunos desse turno vêm direto do trabalho para a escola. A merenda é o jantar que eles não conseguem realizar.

Escolas Estaduais	Nº de alunos
Instituto Estadual de Educação Cardeal Pacelli	558
EEEF Castelo Branco	220
TOTAL	778

Escolas Particulares	Nº de alunos
Colégio Dom Hermeto	64
SETREM	83
TOTAL	147

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

A educação profissional vem se constituindo como uma excelente oportunidade para que os jovens estudantes consigam realizar uma qualificação mais próxima do mundo do trabalho, levando-a vivenciar práticas profissionais, estágios e experiências profissionais efetivas, antes ou ao longo do seu período de graduação. Essa prática contribui, sobremaneira, para que se crie a significância do aprendizado, possibilitando a esses jovens estudantes, um grau diferenciado de aproveitamento dos cursos realizados.

O ensino profissionalizante na cidade Três de Maio sempre foi, e perpassa os dias atuais, como sendo um grande gerador de mão de obra qualificada para auxiliar no desenvolvimento da cidade e região, formando inúmeras pessoas para atuar no mercado de trabalho. Dados históricos indicam que o ensino profissionalizante dá seus primeiros passos no ano de 1956, com a formatura da primeira turma de Contadores, oferecidos pela Escola Técnica de Comércio PIO XII, atualmente conhecido como Instituto de Educação Cardeal Pacelli.

Sendo assim, busca-se com este documento pensar em políticas públicas que

Doe órgãos, doe sangue: Salve vidas.



Prefeitura Municipal de TRÊS DE MAIO

possam incluir e capacitar as pessoas deste município para o mercado de trabalho, proporcionando uma melhor qualidade de vida e contribuir com mão de obra qualificada para as empresas.

Ensino Profissionalizante

Escolas	Nº de alunos
Instituto Estadual de Educação Cardeal Pacelli	57 Técnico 49 Pós Médio
SETREM	335
TOTAL	441

EDUCAÇÃO SUPERIOR

Os impactos da expansão da educação superior podem ser observados a partir das características de escolaridade entre as gerações mais recentes no Brasil. Apesar de expressivos avanços entre gerações, considerando diferentes dimensões (renda, cor ou raça, sexo e região geográfica), fica claro que as políticas de inclusão em curso precisam ser mantidas e ampliadas para garantir igualdade de oportunidades educacionais para todos os brasileiros.

Em 2013 o Brasil registrou 7.305.977 estudantes matriculados e cursos de graduação no ensino superior, segundo dados do Censo da Educação Superior divulgados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). São 268.289 matrículas a mais que em 2012, um crescimento de 3,8%, sendo 1,9% na Rede Pública e 4,5% na Rede Privada. O censo mostrou também que o número de formandos caiu pela primeira vez desde 2003.

O crescimento do número de matrículas foi inferior em relação ao censo anterior, quando o número de matrículas aumentou 4,4% de 2011 para 2012.

Deste total de estudantes universitários, 5,3 milhões (73,5%) estão nas instituições particulares. O restante (1,9 milhão) se divide entre instituições federais (1,1 milhão), estaduais (604 mil) e municipais (190 mil). Os alunos matriculados em cursos de graduação no Brasil estão distribuídos em 31.866 cursos, oferecidos por 2.391 instituições. A

Doe órgãos, doe sangue: Salve vidas.



**Prefeitura Municipal de
TRÊS DE MAIO**

maior parte formada por universidades e faculdades particulares, 2.090 e o restante são instituições públicas (301).

As universidades são responsáveis por mais da metade das matrículas (53,3%). As faculdades concentram 29,1%; centros universitários, 15,8%; instituições federais de educação tecnológica, 1,6%.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE INGRESSANTES E CONCLUINTES EM CURSOS DE GRADUAÇÃO		
Ano	Ingressantes	Concluintes
2003	1.554.664	532.228
2004	1.646.414	633.363
2005	1.805.102	730.484
2006	1.965.314	762.633
2007	2.138.241	786.611
2008	2.336.899	870.386
2009	2.065.082	959.197
2010	2.182.229	973.839
2011	2.346.695	1.016.713
2012	2.747.089	1.050.413
2013	2.742.950	991.010

Fonte: Censo da Educação Superior/Inep/MEC

Doe órgãos, doe sangue: Salve vidas.



Prefeitura Municipal de TRÊS DE MAIO

Os dados mostram uma leve diminuição no número de alunos que entram no ensino superior (caiu de 2.747.089 em 2012 para 2.742.950 em 2013).

O total de estudantes que ingressaram no ensino superior somente em 2013 chegou a 2.742.950, um número 76,4% maior do que o registrado há dez anos. Já a quantidade de alunos que concluíram os estudos nesse segmento da educação foi de 991.010.

"É natural que o ritmo do número de matrículas venha a diminuir, porque vínhamos de um volume relativamente baixo na primeira década do ano 2000", disse o ministro da Educação, Henrique Paim. "Nós estamos fazendo um esforço significativo, e todas as políticas que temos adotado, seja através do Prouni ou do FIES, nós achamos que vão ter um efeito importante. O ritmo tende a aumentar na medida em que esses programas passam a ser mais conhecidos pelos alunos."

Houve pela primeira vez uma redução do número de alunos que se formaram diminuiu de 1.050.413 em 2012 para 991.010 em 2013, uma queda de 5,9%.

A proporção de alunos que terminam a faculdade em relação aos que entram é de 36%. Esta proporção tem diminuído nos últimos cinco anos. Em 2009, era de 46%, caindo para 45%, 43%, 38% e 36%. Isso significa que cada vez menos gente se forma em relação ao número de estudantes que entra.

Nas instituições públicas esta proporção é de 43,1%. Já nas instituições particulares, este índice é de 33%.

O ministro Paim disse que é preciso analisar essa relação entre os dados com calma. "Não posso afirmar nada, mas há um grande número de cursos abertos recentemente, que ainda não formaram seus primeiros alunos. Além disso, há um percentual grande de alunos vindos do ensino médio noturno, ou seja, estudantes que também trabalham e precisam de um tempo maior para concluir a graduação", afirmou Paim.

Francisco Soares, presidente do Inep, explica que a redução no número de estudantes concluintes foi maior nos cursos presenciais do setor privado. "A Rede Federal cresceu o número de concluintes em 3,8%, apesar de redução de quase 50% nos cursos a distância", afirmou.

O ministro e o presidente do Inep não quiseram informar ao G1 quais medidas serão adotadas para aumentar o percentual de alunos dentro das instituições que chegam a concluir o curso superior.

Em nota, o MEC afirma que "97% da queda no número de concluintes dos cursos de graduação está concentrada em 14 instituições de ensino superior entre as mais de 2,4 mil existentes no país. Destas 14 instituições, a maioria passou por processo de supervisão que resultou em suspensão, redução de vagas ou descredenciamento. Do total, há três estaduais

Doe órgãos, doe sangue: Salve vidas.



Prefeitura Municipal de
TRÊS DE MAIO

(uma delas foi descredenciada em educação a distância) e um instituto federal, que teve redução de vagas como resultado de medida administrativa".

NÚMEROS DO CENSO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR NO BRASIL EM 2013						
	TOTAL GERAL	INSTITUIÇÃO PÚBLICA				INSTITUIÇÃO PRIVADA
		Total	Federal	Estadual	Municipal	
Matrículas	7.305.977	1.932.527	1.137.851	604.517	190.159	5.373.450
Ingressantes	2.742.950	531.846	325.267	142.842	63.737	2.211.104
Concluintes	991.010	229.278	115.336	82.892	31.050	761.732
Instituições	2.391	301	106	119	76	2.090
Cursos	32.049	10.850	5.968	3.656	1.226	21.199

Fonte: Censo da Educação Superior/Inep/MEC

Na comparação com 2003, o número de matrículas aumentou 85,5%, com 3,3 milhões de novas matrículas. O número cresceu 94% na Rede Privada e 64% na Rede Pública. No total, a quantidade de pessoas matriculadas no Ensino Superior aumentou 85,5%.

O país tem 6.152.405 estudantes matriculados em cursos presenciais. A grande maioria está no sudeste: 2,9 milhões (47,2%). O Nordeste tem 1,28 milhão (21%), seguido pela região Sul, com 962 mil (15,6%); Centro-Oeste, com 575 mil (9,3%); e Norte com 423 mil (6,8%).

A Rede Privada de Ensino Superior concentra 4.374.431 matrículas presenciais, ou seja, 71% do total. Os outros 1.777.974 estudantes estão em instituições públicas.

São Paulo é o estado com o maior número de matrículas no total (1.643.925), sendo que apenas 15,8% destes alunos estão em instituições públicas. São mais de 1,38 milhão de estudantes em faculdades particulares.

Doe órgãos, doe sangue: Salve vidas.



Prefeitura Municipal de
TRÊS DE MAIO

EVOLUÇÃO DAS MATRÍCULAS (2003-2013)			
Ano	Total	Presencial	A distância
2003	3.936.933	3.887.022	49.911
2004	4.223.344	4.163.733	59.611
2005	4.567.798	4.453.156	114.642
2006	4.883.852	4.676.646	207.206
2007	5.250.147	4.880.381	369.766
2008	5.808.017	5.080.056	727.961
2009	5.954.021	5.115.896	838.125
2010	6.379.299	5.449.120	930.179
2011	6.739.689	5.746.762	992.927
2012	7.037.688	5.923.838	1.113.850
2013	7.305.977	6.152.405	1.153.572

Fonte: Censo da Educação Superior/Inep/MEC

Um terço desse crescimento de 3,3 milhões de matrículas no ensino superior entre 2003 e 2013 foi registrado nos cursos de educação a distância, majoritariamente na Rede Privada. O número saltou de 49.911 em 2003 para 1.153.572 em 2013. Deste total, quase 1 milhão, ou 86,6%, estão matriculados em instituições particulares.

O crescimento no número de matrículas em cursos pagos e a distância representa, sozinho, 29,3% do aumento total de matrículas no ensino superior na última década.

O censo revela ainda o crescimento de matrículas no ensino tecnológico. Com mais de 1 milhão de matrículas, os cursos tecnológicos representam 13,6% do número total

Doe órgãos, doe sangue: Salve vidas.



Prefeitura Municipal de **TRÊS DE MAIO**

de estudantes. Na Rede Federal de cursos tecnológicos, houve uma expansão nas matrículas de 467,4% no período de 2001 a 2013, crescimento médio anual de 13,7%.

O número total de professores no ensino superior é de 367.282, sendo 121.190 com doutorado. O número de professores-doutores aumentou 122% em relação a 2003. A grande maioria está nas universidades públicas (82.523).

O estudo aponta que o aluno típico matriculado em curso presencial da educação superior é mulher, tem 21 anos e estuda à noite em um curso de bacharelado de uma instituição de ensino superior privada.

Segundo o censo, o curso com o maior número de matrículas é o de Administração, com 800.114. Em seguida estão Direito (769.889), Pedagogia (614.835), Ciências Contábeis (328.031), Engenharia Civil (257.268), Enfermagem (228.515), Psicologia (179.892), Serviço Social (173.758), Gestão de Pessoas/RH (172.083) e Engenharia de Produção (144.127).

O Ensino Superior em Três de Maio - RS

O Ensino Superior no município de Três de Maio é desempenhado atualmente por 3 Instituições: a Faculdade Três de Maio, mantida pela Sociedade Educacional Três de Maio - SETREM, a UNOPAR Virtual, mantida pelo Instituto Dinâmico, e a Universidade Aberta do Brasil, mantida pelo governo federal (CAPES), universidades federais e município de Três de Maio.

Histórico da Faculdade Três de Maio

A Faculdade Três de Maio, mantida da Sociedade Educacional Três de Maio - SETREM, possui mais de 40 anos dedicados ao Ensino Superior, sendo que iniciou com o Curso de Administração, em 1969, como extensão da Universidade Federal de Santa Maria. Em 1973, deu-se a incorporação do Curso Superior de Administração.

Em 1998, foram protocolados os projetos dos Cursos Superiores de Sistemas de Informação e Pedagogia - Licenciatura Plena. A implantação desses novos cursos deu-se em 1999.

No ano de 2000, foi protocolado o Projeto do Curso Bacharelado em Enfermagem, que teve a sua implantação em 2001. Ainda neste mesmo ano, foram protocolados os processos dos Cursos Normal Superior e Bacharelado em Engenharia de Produção, além dos

Doe órgãos, doe sangue: Salve vidas.



Prefeitura Municipal de **TRÊS DE MAIO**

protocolos para reconhecimentos dos Cursos Bacharelado em Sistemas de Informação e Pedagogia – Licenciatura Plena.

Em 2002, protocolou-se o processo do Curso de Tecnologia em Redes de Computadores.

Em 2003, foram reconhecidos os Cursos Bacharelado em Sistemas de Informação e Pedagogia – Licenciatura Plena.

No ano de 2004, efetiva-se a implantação dos Cursos Normal Superior e Engenharia de Produção. Ainda neste ano, é autorizado o funcionamento do Curso de Tecnologia em Redes de Computadores.

Em 2005, foi reconhecido o Curso de Bacharelado em Enfermagem, e em 2006, foi reconhecido o Curso Normal Superior e autorizado o Bacharelado em Psicologia – Formação de Psicólogo.

No ano de 2007, recebeu o credenciamento junto ao Ministério da Educação – MEC, atingindo o Conceito 4 (desempenho forte), numa escala que vai até o conceito máximo de 5.

No ano de 2008, foram reconhecidos os Cursos de Tecnologia em Redes de Computadores, com Conceito 5 – máximo (desempenho muito forte) e Bacharelado em Engenharia de Produção, com Conceito 4 (Desempenho Forte), numa escala que vai até o conceito máximo de 5. Neste mesmo ano, é considerada a melhor faculdade da Região Fronteira Noroeste do RS, a partir das avaliações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, conduzidas pelo INEP/MEC (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira/Ministério da Educação).

Em 2009, o MEC autorizou o funcionamento dos Cursos de Agronomia e de Tecnologia em Design de Moda. Neste mesmo ano, a Faculdade Três de Maio consolida-se, a partir da avaliação do INEP/MEC, como a melhor Faculdade da Região Fronteira Noroeste do RS, pois, pelo segundo ano consecutivo, obteve a maior pontuação, dentre as faculdades desta região.

Em 2011, a IES teve renovado os reconhecimentos dos Cursos de Administração e Pedagogia, bem como obteve o reconhecimento do Curso de Psicologia com Conceito 4 (forte). Ainda, a IES obteve o seu credenciamento.

Em 2012, a IES teve renovado os reconhecimentos dos Cursos de Engenharia de Produção, Pedagogia, Sistemas de Informação e Tecnologia em Redes de Computadores.

Em 2014, foram reconhecidos pelo MEC os cursos de Agronomia e Tecnologia em Design de Moda. Também, foi autorizado o 10º curso da Instituição, Tecnologia em Laticínios.

Doe órgãos, doe sangue: Salve vidas.



Prefeitura Municipal de TRÊS DE MAIO

Atualmente, em nível superior, a SETREM oferece à comunidade os Cursos de Bacharelado em Administração, Sistemas de Informação, Enfermagem, Engenharia de Produção, Licenciatura Plena em Pedagogia, Psicologia, Tecnologia em Redes de Computadores, Agronomia e Tecnologia em Design de Moda. Além disso, oferece cursos de pós-graduação e extensão, nas áreas de Administração, Engenharia, Informática, Saúde e Educação.

Dados dos Cursos, com matrículas atuais:

CURSO	ESTUDANTES
Administração	280
Pedagogia	112
Sistemas de Informação	84
Eng. Prod. Agroindustrial	161
Tecnologia em Redes de Computadores	45
Enfermagem	176
Psicologia	129
Agronomia	221
Tecnologia em Design de Moda	36
Tecnologia em Laticínios	12
Alunos Especiais (até 10 disciplinas)	44
Pós-Graduação	83
Total Ensino Superior	1.383

Fonte: Secretaria Acadêmica da Faculdade Três de Maio

Histórico do Instituto Dinâmico

A atuação do Instituto Dinâmico no Ensino Superior iniciou com a busca por parcerias com grandes Instituições de Ensino. Assim, no ano de 2000 foi assinado convênio com o IESDE Brasil para oferta do Curso Normal a Distância - Habilitação em Educação Infantil e Séries Iniciais e o Curso de Educação de Jovens e Adultos - EJA. Estes cursos não foram mais oferecidos nos anos seguintes.

As maiores mudanças aconteceram no ano de 2002, quando foi assinado o Convênio com a Universidade Norte do Paraná - UNOPAR para oferta do Curso Normal Superior e Cursos de pós-graduação na modalidade a Distância, através do Ensino Presencial Conectado (semipresencial) e 100% On-line. Hoje são 26 cursos superiores e mais de 40 cursos de pós-graduação a disposição da comunidade de Três de Maio e região.

Doe órgãos, doe sangue: Salve vidas.



Prefeitura Municipal de TRÊS DE MAIO

Assim são atualmente oferecidos no Instituto Dinâmico:

Nível Superior:

BACHARELADOS: Administração, Ciências Econômicas, Ciências Contábeis, Engenharia da Produção, Engenharia da Computação e Serviço Social.

LICENCIATURAS: Artes Visuais, Ciências Biológicas, Educação Física, Geografia, História, Letras, Matemática, Pedagogia e Sociologia.

SUPERIORES DE TECNOLOGIA: Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Estética e Imagem Pessoal, Gestão Ambiental, Gestão de Recursos Humanos, Gestão Financeira, Gestão Hospitalar, Gestão Pública, Logística, Marketing, Processos Gerenciais e Segurança do Trabalho.

Pós-graduação:

Nas áreas de: Agronegócios, Meio Ambiente, Direito, Políticas Sociais, Ti, Gestão (Especialização e MBA), Educação, Educação Física, Saúde e Estética.

Administração	383
Ciências Contábeis	158
Economia	1
Educação Física	88
Engenharia da Produção	14
Geografia	22
História	34
Letras	3
Matemática	17
Pedagogia	257
Serviço Social	58
Sociologia	3
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	16
Estética e Imagem Pessoal	9
Gestão Ambiental	73
Gestão Financeira	2
Gestão de Recursos Humanos	116
Gestão Pública	2
Logística	5
Marketing	4

Doe órgãos, doe sangue: Salve vidas.



Prefeitura Municipal de **TRÊS DE MAIO**

Processos Gerenciais	4
Segurança do Trabalho	33
TOTAL	1.302

Fonte: Instituto Dinâmico - UNOPAR - Três de Maio

Polo Universitário Federal de Três de Maio

Histórico do Polo:

A Universidade Aberta do Brasil é um sistema integrado por universidades públicas que oferece cursos de nível superior para camadas da população que têm dificuldade de acesso à formação universitária, por meio do uso da metodologia da educação a distância. O público em geral que era atendido, mas os professores que atuam na educação básica têm prioridade de formação, seguidos dos dirigentes, gestores e trabalhadores em educação básica dos Estados, Municípios e do Distrito Federal.

O primeiro edital lançado para o sistema Universidade Aberta do Brasil, final de 2005, permitiu a oferta de cursos superiores de instituições federais de ensino superior, os quais foram levados a 300 municípios brasileiros. O Município de Três de Maio apresentou a proposta em abril de 2006 e, selecionado, assinou o acordo de Cooperação Técnica em 30 de junho do mesmo ano, no Palácio do Planalto, Brasília - DF, representada pelo Ministério de Educação e Município de Três de Maio.

A Secretaria de Educação à Distância, apresenta a publicação no Diário Oficial da União de 31 de outubro de 2006, e para execução em 2007, os cursos ofertados para o Polo de Três de Maio:

1º Semestre/2007

- Agricultura Familiar - UFSM
- Pedagogia - UFSM

2º Semestre/2007

- Física - UFSM

Em Março/2007, ocorreu a primeira visita, da UFSM, coordenação de infraestrutura para aprovação do espaço físico do Polo, na Escola Municipal Germano Dockhorn, onde disponibilizamos da seguinte infraestrutura:

- Uma sala de Secretaria Acadêmica
- Uma sala de Coordenação e Tutoria
- Duas salas de aula

Doe órgãos, doe sangue: Salve vidas.



Prefeitura Municipal de **TRÊS DE MAIO**

- Dois laboratórios de Informática
- Uma biblioteca
- Um auditório
- Sanitários
- Área Coberta

O EDITAL 05/2007 – COPERVES, 28 de julho de 2007, torna público que no período de 02 de julho a 27 de julho de 2007, estão abertas as inscrições do primeiro vestibular do Polo Universitário Federal de Três de Maio, processo seletivo que aconteceu no dia 12 de agosto de 2007, às 8 horas no Instituto Educacional Estadual Cardeal Pacelli, para os cursos de Agricultura Familiar e Sustentabilidade com 67 inscritos, densidade de 2,23 por vaga e Pedagogia com 115 inscrições, densidade de 3,83 por vaga. Inicia para a maioria dos vestibulandos a oportunidade de serem incluídos num curso superior gratuito e em um circuito de conhecimento moderno, que é o Ensino à Distância.

LEI nº 2.383, de 21 de agosto de 2007, autoriza a criação do Polo Universitário Federal de Apoio Presencial para Educação à Distância da Universidade Aberta do Brasil – UAB, o respectivo Conselho e dá outras providências.

Janeiro e Fevereiro/2008, dá-se o início de uma parceria entre Polo Universitário/Município de Três de Maio e Estado do Rio Grande do Sul/Governo Estadual, para viabilizar um espaço físico significativo para estruturação do Polo.

17 de março de 2008, iniciam as aulas no Polo Universitário de Três de Maio, com a participação do Prefeito Municipal Altair Francisco Copatti, Secretário de Educação Nilson Roque Weiss, Representantes da UFSM, dos cursos de Agricultura Familiar e Pedagogia, Coordenadora do Polo Tânia Beatriz Georgi, Tutoras dos cursos e alunos. Marco histórico, para todos os envolvidos neste processo democrático e que vem contribuindo de forma decisiva para a constituição de um diagrama social mais justo.

Aula Magna em Santa Maria, dia 26 de abril de 2008, com visita a Universidade Federal de Santa Maria e aula inaugural proferida pelo Secretário de Educação a Distância Profº Drº Carlos Eduardo Bielschovisk, e assinatura do Termo de Cooperação Técnico-Científica e convênio celebrado entre Universidade Federal de Santa Maria e Município de Três de Maio.

ENCONTRO REGIONAL DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – UAB, ocorreu no dia 06 de maio de 2008, às 19 horas no auditório do Polo, com a finalidade de divulgar o Polo, discutir demandas, elencar cursos futuros de áreas prioritárias e estabelecer uma integração entre todos os envolvidos. Documento enviado as Universidades Federais, MEC, Municípios da Região e envolvidos no processo de construção e democratização do acesso a educação superior, pública e de qualidade.

Doe órgãos, doe sangue: Salve vidas.



Prefeitura Municipal de **TRÊS DE MAIO**

VESTIBULAR/2008, a Universidade Federal de Santa Maria, torna público que, no período de 16 de junho a 1º de julho de 2008, conforme edital, 001/2008 – Coperves, estarão abertas as inscrições para o concurso Vestibular 2008/EAD da UAB – UFSM, visando o ingresso ao Curso de Física no Polo de Três de Maio. Sendo que no mesmo período, conforme edital 002/2008 – Coperves, ocorreu a inscrição para os cursos de Pró – Licenciatura, GEOGRAFIA, LETRAS- ESPANHOL e MATEMÁTICA, cursos estes exclusivos para professores de Rede Pública. Processo seletivo este que ocorreu no dia 27 de julho de 2008.

18 de outubro de 2008, aula inaugural, com palestra da Professora Dr^a Léa Fagundes, iniciam as aulas de mais 04 cursos no Polo Universitário Federal, Física (UAB), 30 alunos; Geografia (Prolic-UFSM), 22 alunos; Letras Espanhol (Prolic- UFSM), 42 alunos; Matemática (Prolic-FURG), 30 alunos. Professores dos sistemas públicos de ensino, sendo valorizados e beneficiados com curso superior gratuito. E aula inaugural do Curso de Física, com a presença dos Professores da UFSM.

Edital 011/2008, torna público que, no período de 24 de novembro a 12 de dezembro de 2008, estão abertas as inscrições para o concurso vestibular 2009/EAD da UAB/UFSM, visando o ingresso ao Curso de Pedagogia, com 30 vagas para o Polo de Três de Maio. O processo seletivo foi realizado no dia 25 de janeiro de 2009, concorrendo as vagas 90 candidatos.

Edital nº 064, de 20 de dezembro de 2008, abre as inscrições aos cursos de Pós – Graduação à Distância – Especialização lato sensu em Gestão em Arquivos e em Tecnologias da Informação e da Comunicação Aplicadas à Educação - TICs, UFSM no Polo Universitário Federal de Três de Maio.

Março/2009 abertura do ano letivo EAD da Universidade Federal de Santa Maria, a aula inaugural aconteceu no Polo Universitário Federal de Três de Maio no dia 14 de março/2009 com presença do Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal Olívio José Casali, Secretária Municipal de Educação Maria Elena Fin Naressi, Coordenadores dos Cursos da UFSM, Coordenadora do Polo Tânia Beatriz Georgi, Tutores Presenciais do Polo e alunos dos Cursos.

PLAGEDER – no dia 29 de Abril/2009 abre o edital de inscrições do primeiro Curso da UFRGS, com 50 vagas no Polo Universitário Federal de Três de Maio, a apresentação do Curso aconteceu no Auditório do Polo pelo Prof^o Dr^o Lovois Miguel de Andrade, coordenador do Curso de Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural. O início das aulas aconteceu no dia 31 de outubro de 2009, no dia 30 de outubro esteve presente o Coordenador do Curso Prof^o Dr^o Lovois de Andrade Miguel, onde falou aos alunos sobre o Curso.

Em 31 de outubro de 2009, iniciam as aulas do curso de Planejamento e Gestão

Doe órgãos, doe sangue: Salve vidas.



Prefeitura Municipal de TRÊS DE MAIO

para o Desenvolvimento Rural, com uma turma de 50 alunos.

Novembro de 2009, abre edital para mais uma edição do Curso de Física, 35 vagas e o Curso de Pós-Graduação em Tecnologias da Informação e da Comunicação Aplicadas à Educação - TICs, com 40 vagas, oferecidos pela Universidade Federal de Santa Maria, o processo seletivo foi realizado em janeiro de 2010 e as aulas tiveram seu início em março de 2010.

Ainda em dezembro de 2009 abriram as inscrições para o curso de Especialização de Gestão de Organização Pública em Saúde – UFSM, do Programa Nacional de Administração Pública, com 25 vagas para o Polo de Três de Maio, as aulas tiveram seu início em março de 2010.

Para o 2º semestre de 2011, novas turmas de pós-graduação em Gestão da Organização Pública em Saúde e TICs (Tecnologias da Informação e da Comunicação Aplicadas à Educação).

No ano de 2012 foram oferecidos mais quatro turmas novas, Pedagogia, Física, Letras Espanhol e Letras Português. Ampliando desta forma cursos e turmas.

Em 2013 novo vestibular, ampliando assim as vagas no Polo Universitário Federal, foram oferecidos os cursos de Administração Pública e Pedagogia.

Em 2014 ampliando significativamente os cursos e turmas, com os Cursos de Especialização em Sociologia, Especialização em Gestão em Saúde, Letras Espanhol, Pedagogia, Agricultura Familiar e Sustentabilidade e Bacharelado em Desenvolvimento Rural.

Ainda oferecemos aos acadêmicos cursos de aperfeiçoamento, Seminários e Semanas Acadêmicas em parceria com as Universidades e Poder Público Municipal.

No sentido de ampliar os cursos e demandas locais e regionais, necessita-se trabalhar neste momento o fortalecimento do Polo e ampliação do espaço físico uma vez que a política do MEC e das Universidades é expandir a oferta de novos cursos. Isso faz com que mais pessoas do município e região tenham acesso ao Ensino Superior Público, Gratuito e de Qualidade. Mas para isso é necessário ampliar o prédio onde funciona o Polo ou estabelecer parceria com o Estado, que, com a diminuição de matrículas já disponibiliza de amplos espaços físicos que poderão ser cedidos.

Cursos e Universidades no Polo de Três de Maio

Especializações:

- ✓ Especialização para Professores de Matemática – FURG – 26 alunos
- ✓ Especialização em Sociologia no Ensino Médio – UFRGS – 40 alunos

Doe órgãos, doe sangue: Salve vidas.



Prefeitura Municipal de **TRÊS DE MAIO**

- ✓ Especialização Gestão em Saúde – UFSM – 30 alunos

Graduações:

- ✓ Agricultura Familiar e Sustentabilidade – UFSM – 5 alunos
- ✓ Pedagogia – UFSM – 76 alunos
- ✓ Física – UFSM – 9 alunos
- ✓ Letras – Espanhol – UFSM – 43 alunos
- ✓ Letras Português – UFSM – 9 alunos
- ✓ Bacharelado em Administração Pública – UFSM – 21 alunos
- ✓ Bacharelado em Desenvolvimento Rural – UFRGS – 41 alunos

Aperfeiçoamento:

- ✓ Mediação de Conflito Escolar – 28 alunos

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – EJA

Em nossa concepção, a educação é permanente, na perspectiva de que todos aprendem ao longo da vida, conscientes de sua importância solidária e participativa, numa visão humanista, crítica e com a conquista de possibilidades e alternativas de vida, enfrentando os desafios como agentes de transformação econômica, cultural e social.

Na EJA – modalidade de Educação Básica no Ensino Fundamental e Médio – não basta apenas saber ler, é preciso saber fazer uso do ler e do escrever. A EJA necessita ser pensada como proposta pedagógica a fim de criar situações e satisfazer necessidades de aprendizagem de jovens e adultos.

A taxa de alfabetização é importante para avaliarmos a situação educacional e as condições sociais do país. Segundo os resultados do Censo 2010, aproximadamente 91% da população brasileira com dez anos ou mais de idade são alfabetizados. Isto é, temos um percentual de 9% de não alfabetizados, o que equivale a dizer que aproximadamente 18 milhões de brasileiros não sabem ler e escrever.

Em comparação aos resultados do Censo de 2000, a situação da alfabetização melhorou no país, pois a taxa de analfabetismo diminuiu de 12,8% para 9% em 2010.

A taxa de analfabetismo das pessoas acima de 15 anos no Brasil voltou a cair em 2013. De acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad), o país registrou cerca de 13 milhões de analfabetos nesta faixa etária no ano passado, o que corresponde a

Doe órgãos, doe sangue: Salve vidas.



Prefeitura Municipal de **TRÊS DE MAIO**

8,3% da população. O resultado é 0,4 ponto percentual abaixo do registrado em 2012 (8,7%). A taxa de analfabetismo funcional, que reúne as pessoas com até quatro anos de estudo, também caiu, de 18,3% para 17,8%.

O resultado de 2012 manteve-se praticamente estável, com alta de 0,1 ponto percentual em relação a 2011, quando foi registrado 8,6% de analfabetos. Desde 2004, ano em que a abrangência da Pnad incluiu pela primeira vez as populações rurais de toda a Região Norte, houve queda de 3,2 pontos percentuais, de 11,5% para 8,3%. Em números absolutos, de 2012 para 2013 houve redução de 297,7 mil analfabetos no país.

De acordo com o IBGE, a maioria de analfabetos era mulheres, com 50,6%, realidade que se repete nas regiões Sudeste (56,2%), Sul (55,6%) e Centro-Oeste (50,5%). No Norte e no Nordeste, os homens representam a maioria dos analfabetos, com 53,2% e 52,1%. Apesar disso, a taxa de analfabetismo é superior entre os homens, com 8,6% contra 8,1% das mulheres. Na divisão por região e sexo, os homens nordestinos têm a taxa mais alta, de 18,2%, enquanto as mulheres da Região Sul têm a menor, de 3,9%.

Ao considerar a idade, a pesquisa mostra que pessoas com mais de 60 anos são mais frequentemente analfabetas que as mais jovens. Entre quem possui menos de 30 anos, a taxa de analfabetismo em 2013 chegou a 3%, enquanto na população com mais de 60, ela foi de 23,9% da população. Entre quem tinha de 40 a 59 anos, o analfabetismo atingia 9,2%.

Todos os grupos etários tiveram redução da taxa entre 2012 e 2013, e, com uma queda de 0,2 ponto percentual, a menor porcentagem registrada foi a dos jovens entre 15 e 19 anos, com 1%. Para Maria Lucia Vieira, gerente da pesquisa, a diferença na taxa de analfabetismo entre as idades se deve a uma dificuldade maior de atingir pessoas mais velhas com programas de alfabetização.

Regionalmente, o Nordeste continua a ser a região com a maior taxa de analfabetismo entre os maiores de 15 anos, mas foi também o local onde ela mais caiu, de 17,4% em 2012 para 16,6% em 2013. De acordo com a Pnad, mais da metade (53,6%) dos analfabetos do Brasil estão nos estados nordestinos.

Mas, apesar dos avanços, o número de pessoas que não sabem ler e escrever ainda é grande em algumas regiões do Brasil.

O Censo pesquisou também quantas pessoas estão na escola. No Brasil, os grupos mais novos frequentam mais a escola do que os grupos mais velhos. Um dos maiores avanços foi entre as crianças de 7 a 14 anos de idade: quase 97% das crianças dessa faixa etária estão na escola.

Doe órgãos, doe sangue: Salve vidas.



Prefeitura Municipal de TRÊS DE MAIO

A tendência, principalmente em países em desenvolvimento como o nosso, é de as pessoas com maior idade trocarem o estudo pelo trabalho. Mas, infelizmente, às vezes quem troca o estudo pelo trabalho são as crianças.

Em nosso município no Ensino Fundamental, 105 pessoas frequentavam o EJA em escolas públicas e 23 na rede privada, somando um total de 128 pessoas.

DADOS IBGE de 2010 em Três de Maio

Modalidade	Público	Particular	Total
Ensino Fundamental	105	23	128
Ensino Médio	85	57	142

Três de Maio conta com um Núcleo Estadual de Educação de Jovens e Adultos – NEEJA – subordinado a 17ª Coordenadoria Regional de Educação com sede em Santa Rosa, que oferece Ensino Fundamental e Ensino Médio.

No NEEJA são aceitas matrículas para o Ensino Fundamental para jovens e adultos a partir dos 15 anos de idade e, para o Ensino Médio, a partir dos 18 anos conforme Lei Federal. O Núcleo oferece os exames supletivos fracionados, segundo a resolução nº 250/99, referindo-se a uma determinada área do conhecimento ou componente curricular, através de provas parciais.

A realização dos exames supletivos fracionados poderá se dar através de atividades de apoio e através de programas.

NEEJA – NÚCLEO DE ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

O diagnóstico foi realizado por amostragem voluntária através de uma identificação sócio histórico do estudante, sendo que 60 alunos participaram, dos quais 37 mulheres e 23 homens, totalizando 10,34 % dos alunos. Através de um questionário escrito, aplicado no mês de agosto do ano de 2014, as respostas dos estudantes do Ensino Fundamental (EF) e Ensino Médio (EM) permitiram analisar os diferentes motivos e interesses da procura dessa modalidade de educação. Nesse sentido, se faz necessário descrever alguns números importantes para a análise conjuntural, conforme segue:

Doe órgãos, doe sangue: Salve vidas.



Prefeitura Municipal de TRÊS DE MAIO

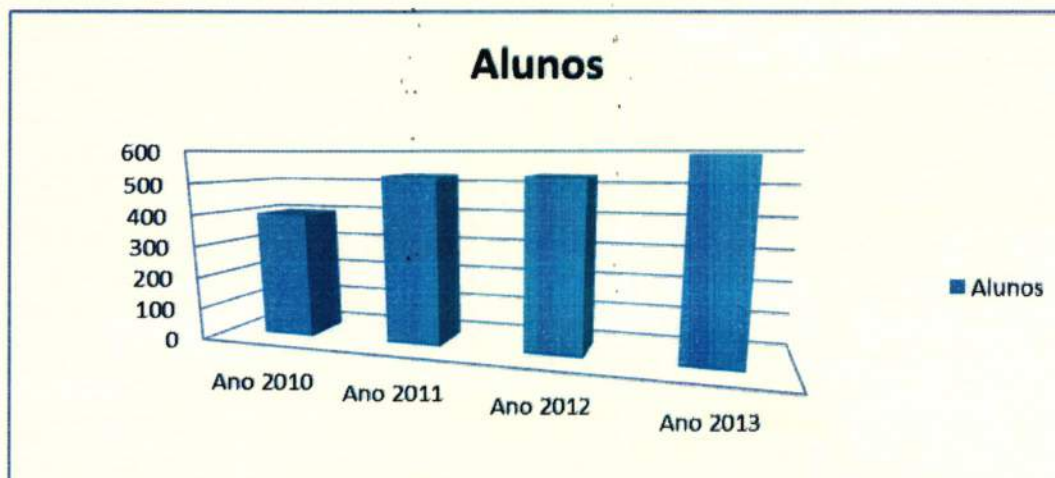


Gráfico 1: Dados sobre número de Alunos Inscritos

O número de alunos inscritos no ano de 2010 totalizou 399. Em 2011 foram 525. Em 2012 foram 528. No ano de 2013 foram 590 e no ano de 2014, apenas no 1º semestre já atingiu um total de 580 alunos. Esses números crescentes levantaram um questionamento sobre quais seriam os motivos da grande procura do NEEJACP.

Desse total de alunos inscritos quantos conseguiram concluir o ensino fundamental e médio?

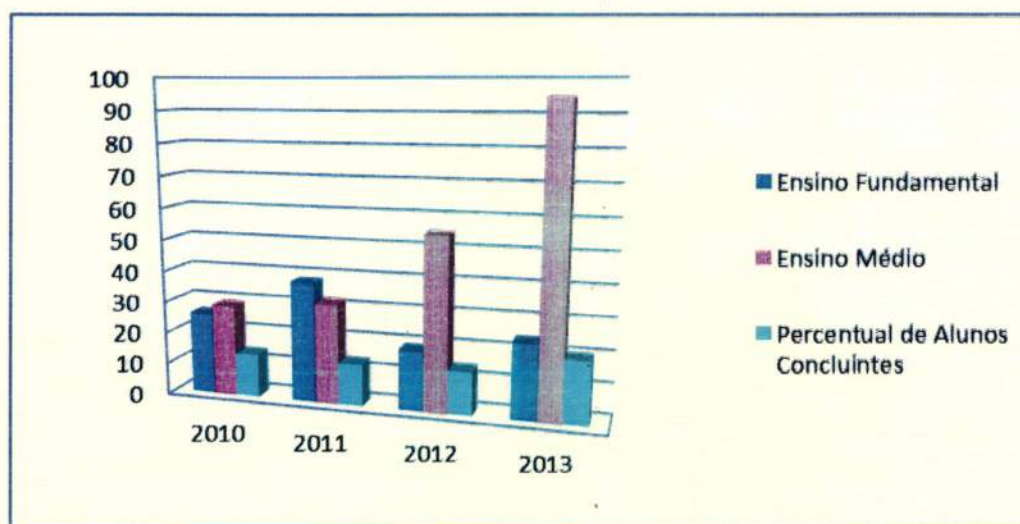


Gráfico 2: Dados sobre números de Alunos Concluintes

Conforme dados do Gráfico 2 percebe-se que o número de alunos concluintes do ano de 2010 foram 26 alunos do EF e 29 alunos do EM, totalizando 55 com 13,78%. Em 2011

Doe órgãos, doe sangue: Salve vidas.



Prefeitura Municipal de TRÊS DE MAIO

foram 38 alunos do EF e 32 alunos do EM, totalizando 70 com 13,4%. No ano de 2012 foram 19 alunos do EF e 55 alunos do EM, totalizando 74 com 14,01%. Em 2013 foram 24 alunos no EF e 95 alunos no EM, totalizando 119 com 20,16%. Já no 1º semestre do ano de 2014 foram 20 alunos no EF e 43 alunos no EM, totalizando 63 com 10,86%.

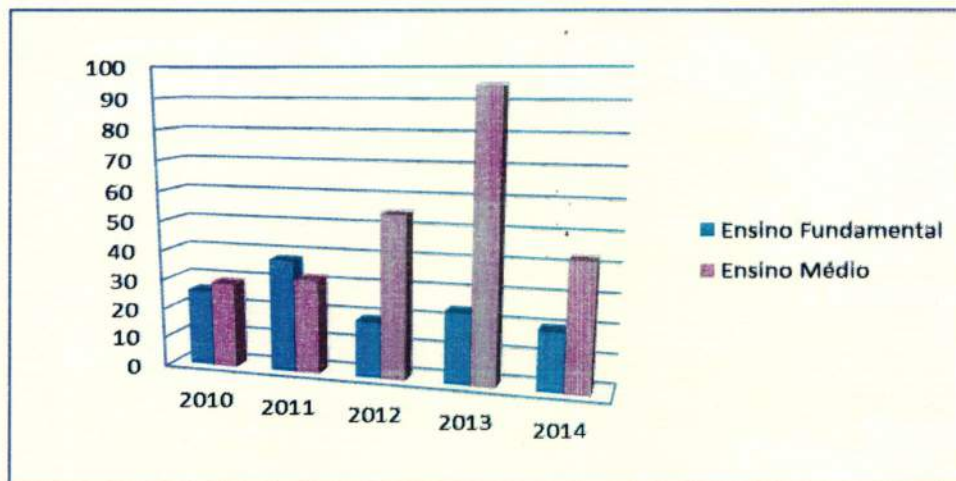


Gráfico 3: Número de Alunos Concluintes do EF e EM

Conforme os dados do gráfico 3, constatou-se que o número de alunos concluintes do ano de 2010 até o ano de 2012 teve um aumento gradativamente crescente, em 2013 teve um aumento relevante, sendo que 24 alunos do EF e 95 alunos do EM. Nesse ano de 2014, foram 20 alunos do EF e 43 alunos do EM até o final do 1º semestre.

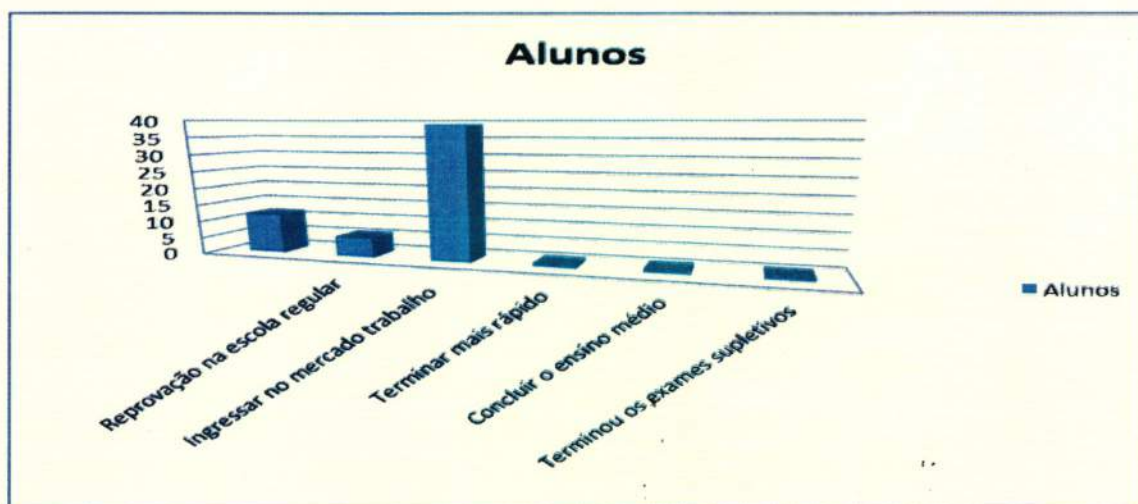


Gráfico 4: Motivo que levou a escolher o NEEJACP

Doe órgãos, doe sangue: Salve vidas



Prefeitura Municipal de TRÊS DE MAIO

O motivo que levou os alunos a escolher o NEEJACP foi a formação mínima para ingressar ou avançar no mercado de trabalho foi de 39 %. Muitos desses alunos buscam, em sua maioria, a certificação do ensino médio para obter uma situação mais favorável ao trabalho. Não conseguem frequentar aulas regulares, foram de 12 %, devido à reprovação, faltam de interesse, problemas familiares e muitos acham que terminam o ensino médio mais rápido, devido ao tempo que ficaram fora da escola. Então vamos analisar o próximo gráfico.

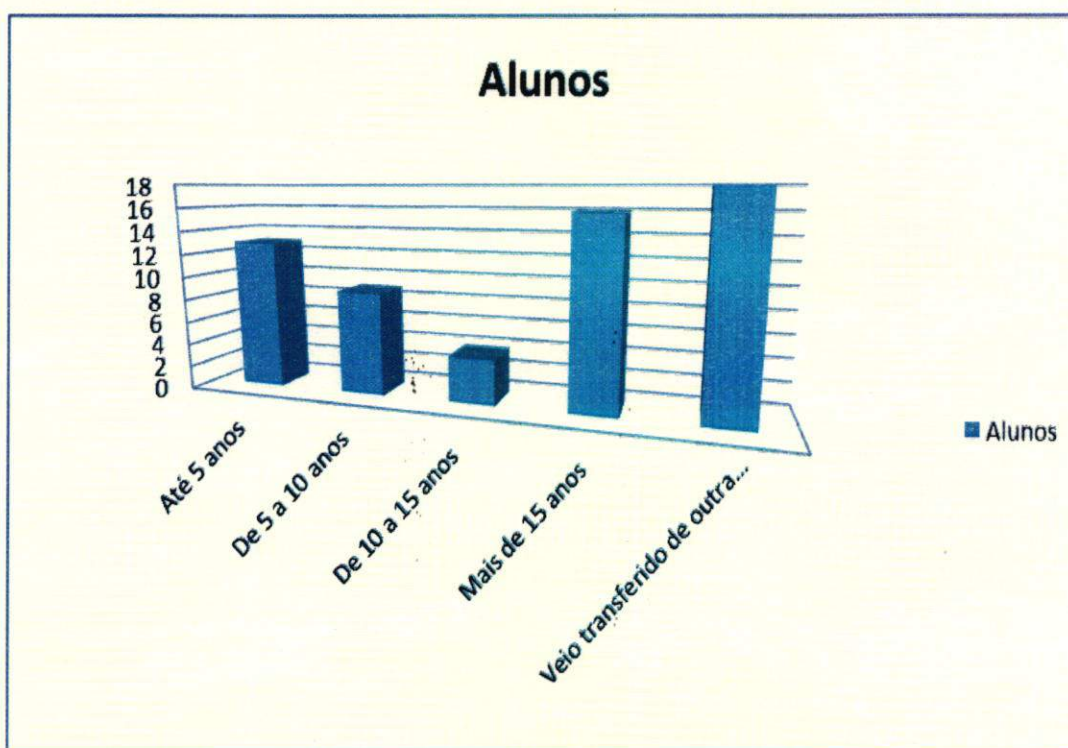


Gráfico 5: O tempo que ficou sem estudar

Nessa pesquisa constatou-se que a maioria dos nossos alunos veio transferida de outra escola totalizando 18 %, os alunos que ficaram mais de 15 anos fora da escola totalizaram 16 %, alunos que ficaram até 5 anos fora da escola totalizaram 13 %, os alunos que ficaram de 5 a 10 anos fora da escola totalizaram 9 % e os alunos que ficaram de 10 a 15 anos fora da escola totalizaram 4 %. Muitos alunos não foram motivados a continuar os estudos na escola regular, levando abandonar a sala de aula. Em seguida vamos analisar o gráfico:

Doe órgãos, doe sangue: Salve vidas.



Prefeitura Municipal de TRÊS DE MAIO

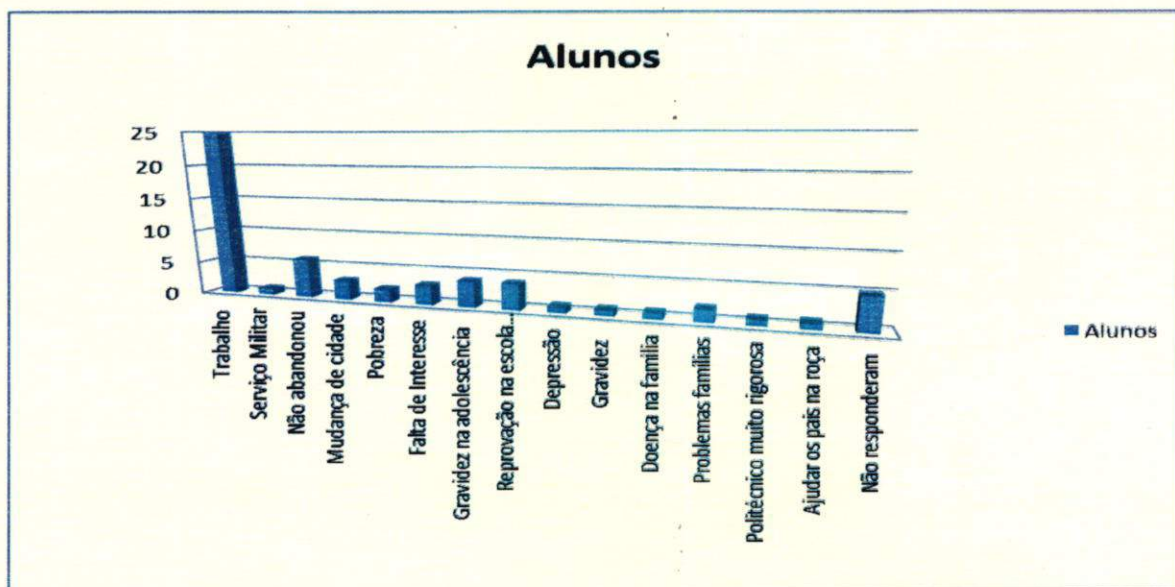


Gráfico 6: O motivo que levou os alunos abandonar os estudos

Com relação ao motivo que levou os alunos abandonar os estudos, o trabalho foi o mais relevante que corresponde a 25 %, pois muitos deles tiveram que ajudar os pais na roça, doenças familiares, gravidez na adolescência, pobreza, reprovação na escola regular, entre outros, levando o nosso aluno começar a trabalhar mais cedo. Em seguida vamos analisar o gráfico.

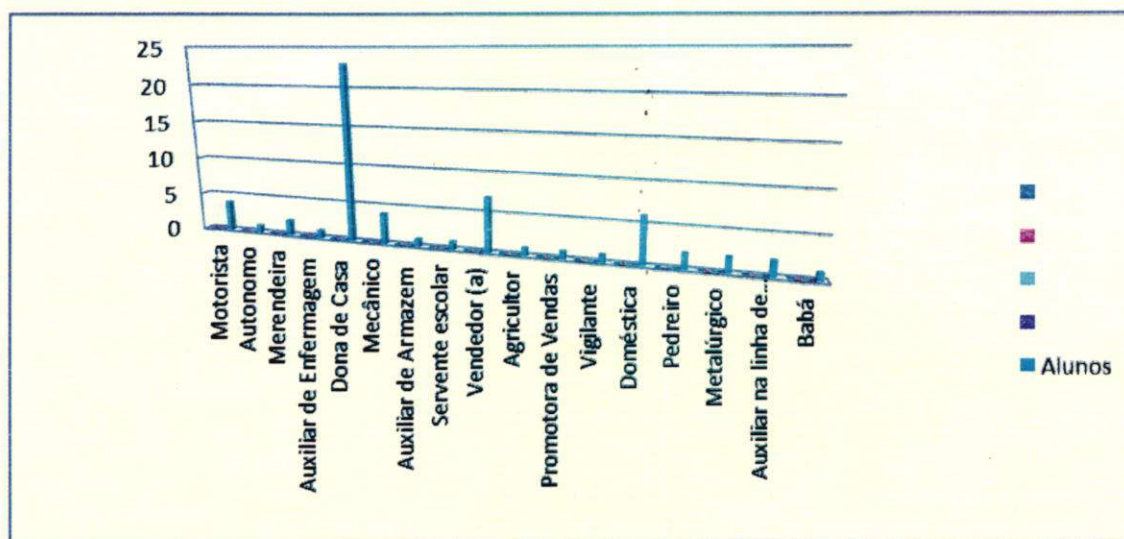


Gráfico 7: Profissão

Doe órgãos, doe sangue: Salve vidas.



Prefeitura Municipal de TRÊS DE MAIO

Nessa pesquisa constatou-se que 23% de nossos alunos são dona de casa, sendo que a maioria trabalha no comércio.

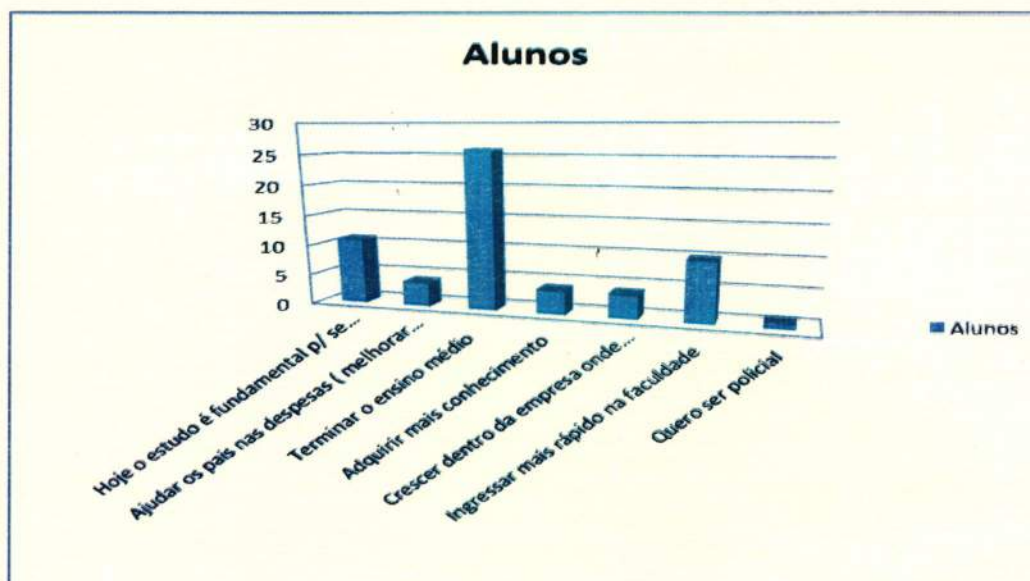


Gráfico 8: Porque voltou a estudar

O motivo que levou os alunos a voltar a estudar é terminar o ensino médio em pouco tempo, no máximo 1 ano, para depois fazer um curso técnico ou até uma faculdade para melhorar no emprego e ajudar a família. Também alguns alunos alegam não ter aprendido o suficiente para dialogar com os filhos, e participar plenamente da vida social.

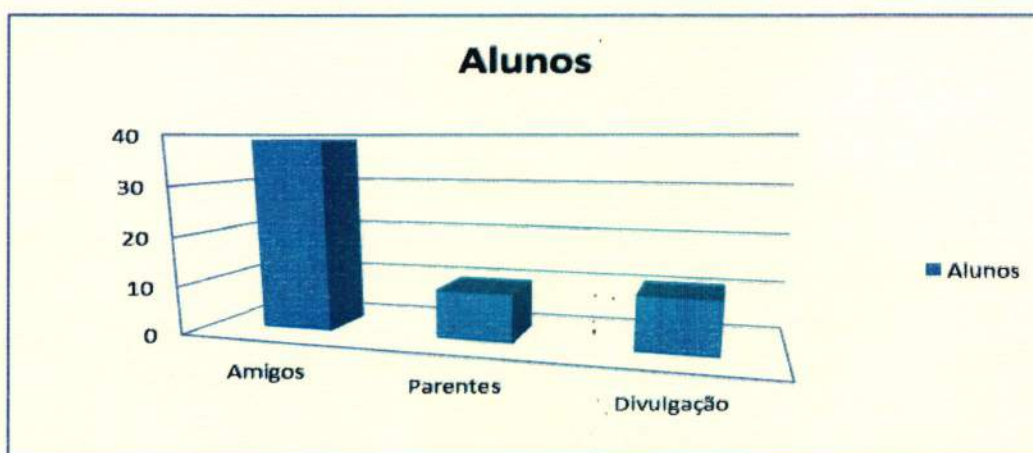


Gráfico 9: Como ficou sabendo do NEEJA

Doe órgãos, doe sangue: Salve vidas.



Prefeitura Municipal de **TRÊS DE MAIO**

A forma como a maioria dos nossos alunos ficou sabendo do NEEJA, foi através de amigos.

O campo de ação da educação de jovens e adultos é repleto de complexidade, assim como trabalhar e estudar ao mesmo tempo. De acordo com nosso levantamento muitos jovens e adultos retornaram à escola e não permaneceram no ensino regular por diversos motivos, mas o principal foi Concluir o Ensino Médio.

Três de Maio também conta com a Educação de Jovens e Adultos da Escola Estadual São Francisco cujo início deu-se no ano de 2003, com o objetivo de atender aquele aluno trabalhador e que não teve oportunidade de estudar na idade escolar, mas que sentia necessidade do estudo para melhorar no emprego e até para poder ingressar no mercado de trabalho, que cada vez cobra a escolaridade do trabalhador.

Hoje a escola já atende uma clientela um pouco diferente. A maioria que frequentam as escolas são adolescentes entre 15 e 17 anos que estudam por necessidade e acompanhamento da ficha FICAI exigida pela Promotoria Pública Estadual. Grande parte dos alunos dessa faixa etária são infratores e reincidentes. A escola é necessária porque cumpre a função social de readequação dos mesmos no convívio social, nos inter-relacionamentos com os outros alunos onde a convivência de respeito mútuo, aceitação dos diferentes e promoção da melhoria de conduta para reinserção na sociedade e promoção da qualidade de vida e exercício da cidadania.

A organização curricular da EJA é por Totalidades, pois trabalha todos os componentes curriculares de forma interdisciplinar. O aluno somente avança de uma Totalidade para outra se estiver apto em todos os componentes curriculares.

A EJA da Escola São Francisco está organizada em 6 totalidades que correspondem aos anos finais do Ensino Fundamental T1, T2, T3, T4, T5 e T6.

As aulas são 100% presenciais de 2ª a 5ª feira. Avaliação acontece não com atividades realizadas em aula, trabalhos, participação em aula, relatos, apresentações, produção textuais, trabalhos em grupo, observação e auto - avaliação. Não há datas preestabelecidas em calendário para verificação de aprendizagens. Os alunos avançam na Totalidade são semestrais, seu tempo de permanência na Totalidade está diretamente relacionado à construção de conceitos trabalhados nas diferentes áreas do conhecimento.

O avanço escolar é uma forma de propiciar ao educando a oportunidade de concluir em menor tempo a Totalidade, considerando seu nível de desenvolvimento. O Poder Público, tanto na esfera federal como na estadual e na municipal, para enfrentar essa realidade será necessário expandir quantitativa e qualitativamente a oferta de alfabetização e de continuidade de estudos (pós-alfabetização) em cada região e municípios do Estado,

Doe órgãos, doe sangue: Salve vidas.



Prefeitura Municipal de TRÊS DE MAIO

garantindo formação continuada aos profissionais que atuam no setor, desde os assessores em nível de Secretaria de Educação do estado, até as equipes regionais e municipais de educação.

Concluindo, podemos afirmar que a educação de Jovens e Adultos não se confunde com alfabetização, nem se restringe a ela, como também não se reduz à ação educativa compensatória, mas é instrumento de cidadania e de construção do ser humano.

Na rede estadual, o município conta com 2 estabelecimentos que atendem educação de jovens e adultos, conforme quadro abaixo:

ESCOLAS		MATRÍCULAS
NEEJA CENTRO	Ensino Fundamental	73 inscritos
	Ensino Médio	441 inscritos
EEEF SÃO FRANCISCO	Ensino Fundamental	68

FORMAÇÃO DOS PROFESSORES E VALORIZAÇÃO DO MAGISTÉRIO

Todos nós sabemos que a educação é fator preponderante ou principal para o desenvolvimento de um país ou região, e não mero elemento de visualização de crescimento, mas um efetivo instrumento de melhoria de desempenho nas mais diversas áreas de qualidade de vida econômica e social.

O tema educação, atualmente, vem sendo muito debatido no país. Nunca antes foi tão discutido o princípio constitucional de igualdade e condições de acesso e permanência na escola, para todos os alunos.

Após décadas de existência e de profundas mudanças socioculturais no que se refere às pessoas com necessidades especiais no Brasil e no mundo, tem se acompanhado uma mudança no cenário da educação.

A educação deve chegar a todos com qualidade e eficácia, satisfazendo e atendendo as necessidades de todos os alunos independentemente de suas características pessoais, psicológicas ou sociais.

Uma escola que se preocupe com a qualidade precisa ser igualitária, justa e acolhedora para todos os alunos.

Os profissionais devem ter uma boa formação inicial e receberem a oportunidade de terem formação continuada de qualidade além de suporte didático-pedagógico que os auxilie para preparar boas aulas, objetivando assim, alcançar uma educação de qualidade.

Doe órgãos, doe sangue: Salve vidas.



Prefeitura Municipal de TRÊS DE MAIO

Isto só irá acontecer se houver a valorização do magistério e, esta só será obtida se houver uma política global de magistério que considere a formação inicial, as condições de trabalho, salário e carreira e a formação continuada, bem como as condições de trabalho.

Estes são aspectos de fundamental importância na busca da qualidade que se pretende imprimir à educação brasileira, a formação de qualidade sob a responsabilidade de instituições com credibilidade e tradição no que se refere à pesquisa e a formação acadêmica de professores, a valorização docente, com salários e condições dignas de trabalho.

O quadro dos profissionais do Magistério no Município de Três de Maio apresenta, em grande parte a formação profissional exigida conforme a lei vigente.

O município possui um plano de carreira específico para o magistério, construído com a participação dos professores e de acordo com as normas da Legislação vigente.

A seguir, temos uma tabela referente ao nível de formação dos professores e o número dos mesmos na situação vigente na Rede Municipal de Educação.

NÚMERO DE PROFESSORES E NÍVEL DE ATUAÇÃO

MUNICIPAIS		ESTADUAIS		PARTICULARES	
Ens. Fund.	Ed. Infantil	Ens. Fund.	Ed. Infantil	Ens. Fund.	Ed. Infantil
116	59	182	2	66	30
TOTAL	175	TOTAL	184	TOTAL	96
TOTAL GERAL: 455					

O quadro abaixo apresenta a formação dos professores da Rede Municipal de Ensino.

Formação	Total
Ensino Médio: Magistério	07
Graduação: Licenciatura Curta	04
Graduação: Licenciatura Plena	51
Pós-Graduação: Especialização	112
Pós-Graduação: Mestrado	01
Pós-Graduação: Doutorado	00
Total	175

Doe órgãos, doe sangue: Salve vidas.



Prefeitura Municipal de TRÊS DE MAIO

FINANCIAMENTO E GESTÃO

A Constituição Federal de 1988 e a Lei de Diretrizes e Bases de 1996 atribuíram à União, aos Estados, ao Distrito Federal (DF) e aos Municípios a responsabilidade pela administração do Sistema Educacional Brasileiro, consagrando a existência de três sistemas públicos de ensino, tendo como fundamento o regime de colaboração entre essas instâncias federadas. Cada instância é responsável, assim, pela manutenção e expansão de um Sistema de Ensino, o que acarreta investimentos, bem como mecanismos e fontes de recursos para o financiamento da área.

A Constituição Federal estabelece prioridades para atendimento das diferentes etapas da educação básica: enquanto os Estados e o Distrito Federal são responsáveis por oferecer o ensino fundamental e médio, os municípios respondem pela oferta do Fundamental e Infantil (creche e pré escola).

Desta forma, para efeito de cálculos dos repasses a serem feitos por meio do FUNDEB, são computadas as matrículas da educação infantil e do ensino fundamental para os municípios e as matrículas do ensino fundamental e médio para os Estados.

Além dos alunos das escolas públicas, também são considerados os alunos da educação infantil (creche e pré-escola) e educação especial, atendidos nas escolas não públicas, comunitárias, confessionais ou filantrópicas, sem fins lucrativos, desde que tenham convênios com os governos estaduais e municipais. No quadro abaixo pode ser visualizado esse tratamento relativo à consideração dos alunos na distribuição dos recursos do FUNDEB, sendo identificados quais "são" e quais "não são" considerados nos cálculos da distribuição.

Critério de consideração dos alunos da distribuição dos recursos do FUNDEB, com base na atuação prioritária dos entes governamentais.

Matrículas nas escolas

Segmento da Educação Básica	Estaduais	Distritais	Municipais	Conveniadas *
Educação Infantil (Creches)	Não	Sim	Sim	Sim
Educação Infantil (Pré-Escola)	Não	Sim	Sim	Sim (por 4 anos)

Doe órgãos, doe sangue: Salve vidas.



**Prefeitura Municipal de
TRÊS DE MAIO**

Ensino Fundamental regular	Sim	Sim	Sim	Não
Ensino Médio	Sim	Sim	Não	Não
Educação Especial	Sim	Sim	Sim	Sim
Educação de Jovens e Adultos (Ensino Fundamental)	Sim	Sim	Sim	Não
Educação de Jovens e Adultos (Ensino Médio)	Sim	Sim	Não	Não

(*) Consideradas a partir de 2008 (artigos 12, 13 e 14, do Dec. Nº. 6.253/2007,
com a redação dada pelo Dec. Nº. 6.278/2007)

No que se refere ao orçamento na área da Educação, a Constituição Federal determina que a União deva aplicar, pelo menos, 18% de sua receita líquida de impostos (excluídas as transferências) e os Estados, Distrito Federal e os Municípios devem aplicar, pelo menos, 25% de sua receita líquida de impostos, na Manutenção e Desenvolvimento do Ensino. Prevê ainda o Salário Educação, como fonte adicional de financiamento na educação básica.

No quadro abaixo estão elencados os percentuais aplicados em Educação pelo Município de Três de Maio de 2005 a 2014:

2005	28.43%
2006	29.60%
2007	28.47%
2008	26.74%
2009	26.78%
2010	25,41%
2011	26,30%
2012	27,83%
2013	27,15%
2014	26,49%

Doe órgãos, doe sangue: Salve vidas.



**Prefeitura Municipal de
TRÊS DE MAIO**

Em 1996, foram editadas as Leis nº 9.394 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) e a nº 9.424, que regulamentou o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério (FUNDEF), que trouxeram modificações no cálculo dos recursos destinados à Manutenção e Desenvolvimento do Ensino. Entretanto, o FUNDEF teve vigência de 10 anos.

Em 2007 foi sancionada a Lei nº 11.494, que cria o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação - FUNDEB, um fundo único, que contempla as etapas e modalidades da Educação Básica, tendo a vigência de 14 anos (até 2020), de natureza contábil, no âmbito de cada Estado da Federação e o Distrito Federal, objetivando garantir a universalização da educação básica e a remuneração condigna dos trabalhadores da educação.

Compõem a educação básica a educação infantil, o ensino fundamental e o ensino médio, visando assegurar a todos os brasileiros a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer os meios para progredir no trabalho e em estudos superiores.

Dentro do regime de colaboração cabe ao Município atuar prioritariamente nas seguintes etapas e modalidades da educação básica:

Educação Infantil	Ensino Fundamental
- Creche em tempo integral - Pré-escola em tempo integral - Creche em tempo parcial - Pré-escola em tempo parcial - Educação especial	- Anos iniciais urbano - Anos iniciais no campo - Anos finais urbano - Anos finais no campo - Ensino fundamental em tempo integral - Educação de jovens e adultos - Educação especial

Financiamento da Educação o FUNDEB, nos termos do inciso II do artigo 60 do ADCT, com redação dada pela EC nº 53/2006, é constituído por 20% dos impostos e transferências citados no quadro abaixo, inclusive a receita proveniente da dívida ativa, multas e juros. Este percentual foi atingido gradativamente nos três primeiros anos de vigência da lei.

Doe órgãos, doe sangue: Salve vidas.



**Prefeitura Municipal de
TRÊS DE MAIO**

Receitas	Percentual em 2007	Percentual em 2008	Percentual em 2009 até 2014
ICMS, FPE, FPM, IPI Exportação e LC nº87/96	16,66%	18,33%	20,00%
ITR, IPVA e ITCMD	6,66%	13,33%	20,00%

O FUNDEB visa assegurar o financiamento da educação básica, além da melhoria da qualidade do ensino no Brasil, através do estabelecimento de um valor mínimo por aluno definido nacionalmente. Desta forma alguns municípios perdem receita, enquanto outros ganham, uma vez que a distribuição dos recursos se dá com base no Censo Escolar Anual. A distribuição dos recursos, dentro de cada esfera do ente federativo, é efetuada com base no valor per capita de alunos.

No quadro abaixo encontram-se discriminados os valores com que o Município de Três de Maio contribuiu para a constituição do fundo e os valores dele recebidos de 2008 a 2014.

FUNDEB (repassa)	PREFEITURA MUNICIPAL (contribui)
2008- 2.162.060,00	2008- 2.586.405,00
2009- 2.565.906,00	2009- 3.186.679,00
2010- 3.496.297,84	2010 - 3.490.198,69
2011- 4.146.284,28	2011- 3.976.523,09
2012- 4.450.739,70	2012- 4.369.891,51
2013- 5.373.399,61	2013- 4.696.641,08
2014- 5.801.707,43	2014- 5.476.045,34

Outra importante fonte de financiamento da educação no Município é o Salário Educação, recolhido pelas empresas sob a forma de contribuição social, regulamentada pela Lei Federal nº 9.766/1998, cujas cotas de arrecadação são distribuídas proporcionalmente ao número de alunos matriculados na educação básica pública, nas respectivas Redes de Ensino. Sendo vedada a sua aplicação apenas no custeio de despesas de pessoal.

A aplicação dos recursos do FUNDEB se dá em toda e qualquer ação considerada

Doe órgãos, doe sangue: Salve vidas.



Prefeitura Municipal de **TRÊS DE MAIO**

como Manutenção e Desenvolvimento do Ensino para a educação básica pública. Sendo entendidas como aquelas despesas realizadas com vistas à consecução dos objetivos básicos das instituições educacionais de todos os níveis, desde que observadas às modalidades prioritárias de cada ente.

A remuneração dos profissionais do magistério da educação básica pública e as despesas de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica são ações financiáveis.

Os recursos do FUNDEB devem ser empregados exclusivamente em ações de Manutenção e Desenvolvimento da educação básica pública, particularmente na valorização do magistério, conforme determinação legal: "Pelo menos 60% (sessenta por cento) dos recursos anuais totais dos Fundos serão destinados ao pagamento da remuneração dos profissionais do magistério da educação básica em efetivo exercício na Rede Pública". Lei nº. 11.494, de 20 de junho de 2007, art. 23, inciso II.

Por remuneração devemos entender o total de pagamentos (salário, encargos sociais incidentes e gratificações como: tempo de serviço, titulação, dentre outras, previstas na lei de cargos e salários) devidos aos profissionais do magistério da educação, integrantes do quadro de servidores do Estado, Distrito Federal ou Município. Já os profissionais do magistério da educação são os professores e profissionais que oferecem suporte pedagógico e/ou assessoramento pedagógico direto ao exercício da docência: direção ou administração escolar, planejamento, inspeção, supervisão, orientação educacional e coordenação pedagógica. Quanto ao termo efetivo exercício, devemos compreender a atuação efetiva no desempenho das atividades de magistério na educação básica, com vínculo contratual em caráter permanente ou temporário com o estado, DF ou município, regido tanto por regime jurídico específico do ente governamental contratante quanto pela Consolidação das Leis do Trabalho - CLT.

De modo geral, os itens que compõem esta remuneração, para fins da aplicação do mínimo de 60% do Fundo, incluem:

- :: salário ou vencimento;
- :: 13º salário, inclusive 13º salário proporcional;
- :: 1/3 de adicional de férias;
- :: férias vencidas, proporcionais ou antecipadas;
- :: gratificações inerentes ao exercício de atividades ou funções de magistério, inclusive gratificações ou retribuições pelo exercício de cargos ou funções de direção ou chefia;
- :: horas extras, aviso prévio, abono;
- :: salário família, quando as despesas correspondentes recaírem sobre o

Doe órgãos, doe sangue: Salve vidas.



Prefeitura Municipal de TRÊS DE MAIO

empregador;

:: encargos sociais (Previdência e FGTS) devidos pelo empregador, correspondentes à remuneração paga na forma dos itens anteriores, observada a legislação federal, estadual e municipal sobre a matéria.

Não deve compor a remuneração, para fins de cumprimento da aplicação mínima de 60% do FUNDEB, as despesas realizadas a título de:

:: auxílio-transporte ou apoio equivalente, destinado a assegurar o deslocamento do profissional de ida e volta para o trabalho;

:: auxílio-alimentação ou apoio equivalente;

:: apoio financeiro para aquisição de vestuário utilizado no trabalho ou benefício equivalente;

:: assistência social, médica, psicológica, farmacêutica, odontológica oferecida diretamente pelo empregador ou mediante contratação de serviços oferecidos por entidades especializadas, sob a forma de planos de saúde ou assemelhados, em suas variadas modalidades e formas de pagamento e cobertura;

:: previdência complementar;

:: PIS/PASEP;

:: serviços de terceiros, ainda que contratados para substituição de profissionais do magistério. Cumprida a exigência mínima relacionada à garantia de 60% para remuneração do magistério, os recursos restantes (de até 40% do total) devem ser utilizados para despesas diversas consideradas como de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino - MDE.

Os investimentos em despesas de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino - MDE devem ser realizadas para todos os níveis da educação básica, na forma prevista no artigo 70 da Lei nº. 9.394/96 (LDB), observado o seguinte critério:

:: Estados: despesas com MDE no âmbito dos ensinos fundamental e médio;

:: Distrito Federal: despesas com MDE no âmbito da educação infantil e dos ensinos fundamental e médio;

:: Municípios: despesas com MDE no âmbito da educação infantil e do ensino fundamental.

O conjunto de despesas com MDE no qual essa parcela de 40% do FUNDEB deve ser aplicada compreende:

I - Remuneração e aperfeiçoamento do pessoal docente e dos profissionais da educação, contemplando:

a) Remuneração e capacitação, sob formação continuada de trabalhadores da

Doe órgãos, doe sangue: Salve vidas.



Prefeitura Municipal de TRÊS DE MAIO

educação básica, com ou sem cargo de direção e chefia, incluindo os profissionais do magistério e outros servidores que atuam na realização de serviços de apoio técnico-administrativo e operacional, nestes estão incluída a manutenção de ambientes e instituições do respectivo sistema de ensino básico.

b) Remuneração do(a) secretário(a) de Educação do respectivo ente governamental (ou dirigente de órgão equivalente) apenas se a atuação deste dirigente se limitar à educação, e, no segmento da educação básica que compete ao ente governamental oferecer prioritariamente, na forma do art. 211, §§ 2º e 3º da Constituição Federal.

c) Formação inicial e/ou continuada de professores da educação básica, sendo:

Formação Inicial: relacionada à habilitação para o exercício profissional da docência, de conformidade com o disposto no art. 62 da LDB, que estabelece, para os docentes da educação básica, exigência de formação em nível superior (licenciatura plena, na área exigida), mas admite como formação mínima a de nível médio, modalidade "normal", para o exercício da docência na educação infantil e nas séries iniciais do ensino fundamental. Nesta etapa de formação, devem ser incluídas as ações para a habilitação de professores leigos; de conformidade com a política, planos, diretrizes e critérios definidos no âmbito dos respectivos poderes públicos estaduais e municipais.

Formação Continuada: voltada para a atualização, expansão, sistematização e/ou aprofundamento dos conhecimentos, na perspectiva do aperfeiçoamento profissional que, de forma contínua, deve ser promovido pelos estados, DF e municípios, mediante programas com esse objetivo, assegurados nos respectivos Planos de Carreira e Remuneração do Magistério. Em relação a estes cursos, por se tratar de cursos livres, o MEC não realiza o credenciamento de instituições que os oferecem. No entanto, torna-se necessária a verificação sobre eventuais exigências relacionadas ao funcionamento dessas instituições junto aos Conselhos Estaduais ou Municipais de Educação. Mas, independentemente de eventuais exigências nesse sentido, é importante atentar para os aspectos da qualidade e da reconhecida capacidade técnica das pessoas (física ou jurídica) contratadas para a prestação desses serviços.

II - Aquisição, manutenção, construção e conservação de instalações e equipamentos necessários ao ensino:

a) aquisição de imóveis já construídos ou de terrenos para construção de prédios destinados a escolas ou órgãos do sistema de ensino básico;

b) ampliação, conclusão e construção de prédios, poços, muros e quadras de esportes nas escolas e outras instalações físicas de uso exclusivo da educação básica;

c) aquisição de mobiliário e equipamentos voltados para o atendimento exclusivo

Doe órgãos, doe sangue: Salve vidas.



Prefeitura Municipal de TRÊS DE MAIO

das necessidades da educação básica pública (carteiras, cadeiras, mesas, armários, mimeógrafos, retroprojetores, computadores e periféricos, televisores, antenas etc.);

d) manutenção dos equipamentos existentes (máquinas, móveis, equipamentos eletroeletrônicos etc.), inclusive com aquisição de produtos/serviços necessários ao seu funcionamento (tintas, graxas, óleos, combustíveis, energia elétrica, assistência técnica, serviços elétricos, mecânicos, hidráulicos, reparos, reformas, reposição de peças, revisões etc.);

e) reforma total ou parcial de instalações físicas (rede elétrica, hidráulica, estrutura interna, pintura, cobertura, pisos, muros, grades etc.) das instituições de ensino da educação básica.

III - Uso e manutenção de bens vinculados ao sistema de ensino:

a) aluguel de imóveis e equipamentos;

b) manutenção de bens e equipamentos (mão de obra especializada, materiais e peças de reposição diversas, lubrificantes, combustíveis, reparos etc.);

c) conservação das instalações físicas utilizadas na educação básica (reparos, limpeza etc.);

d) despesas com serviços de energia elétrica, água e esgoto, serviços de comunicação e informática etc.

IV - Levantamentos estatísticos, estudos e pesquisas visando ao aprimoramento da qualidade e à expansão do ensino:

a) levantamentos estatísticos (relacionados ao sistema de ensino) objetivando o aprimoramento da qualidade e a expansão da educação básica;

b) organização de banco de dados, realização de estudos e pesquisas que visem à elaboração de programas, planos e projetos voltados à educação básica.

V - Realização de atividades necessárias ao funcionamento do ensino:

Despesas inerentes ao custeio das diversas atividades relacionadas ao adequado funcionamento dos estabelecimentos de ensino da educação básica, das quais pode-se destacar:

a) serviços diversos (vigilância, limpeza e conservação, entre outros);

b) aquisição do material de consumo utilizado nas escolas e demais órgãos do sistema (papel, lápis, canetas, grampos, colas, fitas adesivas, gizes, cartolinas, água, produtos de higiene e limpeza, tintas etc.).

VI - Amortização e custeio de operações de crédito destinadas a atender ao disposto nos itens acima:

Quitação de empréstimos (principal e encargos) destinados a investimentos em

Doe órgãos, doe sangue: Salve vidas.



Prefeitura Municipal de TRÊS DE MAIO

educação básica pública (financiamento para construção de escola do ensino fundamental, por exemplo).

VII - Aquisição de material didático escolar e manutenção de *transporte escolar*:

a) aquisição de materiais didático escolares diversos destinados a apoiar o trabalho pedagógico na escola (material desportivo utilizado nas aulas de educação física; acervo da biblioteca da escola, como livros, atlas, dicionários, periódicos; lápis; borrachas; canetas; cadernos; cartolinas; colas etc.);

b) aquisição de veículos escolares apropriados ao transporte de alunos na zona rural devidamente equipados e identificados como de uso específico nesse tipo de transporte, em observância ao disposto no Código Nacional de Trânsito (Lei nº. 9.503, de 23.09.97). Os tipos de veículos destinados ao transporte de alunos, desde que apropriados ao transporte de pessoas, devem se encontrar licenciados pelos competentes órgãos encarregados da fiscalização e dispor de todos os equipamentos obrigatórios, principalmente no que tange aos itens de segurança. Podem ser adotados tipos, modelos e marcas diferenciadas de veículos, em função da quantidade de pessoas a serem transportadas, das condições das vias de tráfego, dentre outras, podendo, inclusive, ser adotados veículos de transporte hidroviário.

O município pode, inclusive, utilizar-se dos recursos do FUNDEB para bancar a sua contrapartida na aquisição de veículos financiados pelo programa Caminhos da Escola;

c) manutenção de veículos utilizados no transporte escolar, garantindo- se tanto o pagamento da remuneração do(s) motorista(s) quanto dos produtos e serviços necessários ao funcionamento e conservação desses veículos, como combustíveis, óleos lubrificantes, consertos, revisões, reposição de peças, serviços mecânicos etc.;

d) locação de veículos para o transporte de alunos da zona rural, desde que essa solução se mostre mais econômica e o(s) veículo(s) a ser(em) locado(s) reúna(m) as condições necessárias a esse tipo de transporte, de forma idêntica às exigências a serem observadas em relação aos veículos próprios.

GESTÃO

Financiamento e gestão não podem ser dissociados. A garantia para a suficiência dos recursos do financiamento na consecução dos objetivos do plano passa pela gestão qualificada, seja pela capacidade de aumento da receita, seja pela eficiência da administração e aplicação desta, além do controle social.

Doe órgãos, doe sangue: Salve vidas.



Prefeitura Municipal de **TRÊS DE MAIO**

METAS, ESTRATÉGIAS E INDICADORES

Meta 1: Universalizar, até 2016, a educação infantil na pré-escola para as crianças de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos de idade e ampliar a oferta de educação infantil em creches, de forma a atender, no mínimo, 70% (setenta por cento) das crianças de até 3 (três) anos até o final da vigência deste PME (Plano Municipal de Educação).

Estratégia 1: Universalizar a oferta de educação infantil (4 e 5 anos - Pré-escola) de forma a atender, a demanda da população do Município de Três de Maio e ampliar a oferta de educação infantil em creches (0 a 3 anos).

Indicadores: União e Município.

Estratégia 2: Assegurar em regime de colaboração os padrões necessários de infraestrutura para o funcionamento adequado das instituições de educação infantil (creches e pré-escolas) Públicas e Privadas.

Indicadores: Município, Estado e União.

Estratégia 3: Articular preferencialmente a formação continuada com instituições de ensino superior, e a cooperação técnica e financeira da União, do Estado e do Município para a atualização permanente e o aprofundamento dos conhecimentos dos profissionais que atuam na educação infantil, bem como para a formação do pessoal auxiliar.

Indicadores: Município, União, Estado e Privado.

Estratégia 4: Buscar formas de colaboração entre os setores da Educação, Saúde e Desenvolvimento Social na expansão e acompanhamento das instituições de atendimento das crianças de 0 a 5 anos de idade.

Indicadores: Município - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte, Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, Secretaria Municipal de Saúde e Secretaria das Políticas Públicas da Mulher e Conselho Tutelar.

Estratégia 5: Garantir a alimentação escolar para as crianças atendidas na educação infantil, nos estabelecimentos públicos e conveniados, através da colaboração financeira da União.

Indicadores: Município, Estado e União.

Doe órgãos, doe sangue: Salve vidas.



**Prefeitura Municipal de
TRÊS DE MAIO**

Estratégia 6: Assegurar o fornecimento de materiais pedagógicos adequados às faixas etárias e às necessidades do trabalho educacional, de forma a auxiliar no processo de desenvolvimento e aprendizagem.

Indicadores: União, Estado e Município.

Estratégia 7: Estabelecer vínculos visando a participação dos demais segmentos da sociedade para que venham contribuir com a qualidade do ambiente escolar.

Indicadores: Comunidade Escolar, ONGS (Organizações não Governamentais), Fundações, Clubes de Serviço, Empresas Privadas.

Estratégia 8: Estabelecer, com a colaboração dos setores responsáveis pela Educação, Saúde, Desenvolvimento Social e de Organizações não Governamentais, Programas de Orientação e apoio aos pais com filhos entre 0 a 5 anos, ampliando os vínculos entre escola e família.

Indicadores: Educação, Saúde, Desenvolvimento Social, Secretaria das Políticas Públicas da Mulher e Organizações Não governamentais.

Estratégia 9: Ampliar gradativamente, conforme meta, o atendimento em tempo integral, para as crianças de 0 a 3 anos em escolas de educação infantil.

Indicadores: Município.

Estratégia 10: Manter parâmetros de qualidade da educação infantil, para a supervisão, o controle e a avaliação, como instrumento para a adoção das medidas de melhoria da qualidade do ensino.

Indicadores: União, Estado e Município.

Estratégia 11: Realizar os estudos sobre custo da educação infantil com base nos parâmetros de qualidade, com vistas a melhorar a eficiência e garantir a qualidade do atendimento.

Indicadores: União, Estado e Município.

Estratégia 12: Manter conforme legislação vigente, data base para ponto de corte para formação de turmas.

Indicadores: União, Estado e Município.

Doe órgãos, doe sangue: Salve vidas.



Prefeitura Municipal de **TRÊS DE MAIO**

Estratégia 13: Padronizar documentação para acompanhamento e controle da vida escolar da educação infantil.

Indicadores: Município.

Estratégia 14: Manter e atualizar o referencial curricular padrão nas instituições de educação infantil do Município.

Indicadores: Município e as Unidades de Ensino.

Estratégia 15: Garantir na jornada de trabalho, horas atividades, conforme previsto em Lei, valorizando os profissionais da educação infantil.

Indicadores: Município e Unidades de Ensino.

Estratégia 16: Compor gradativamente equipe multidisciplinar na Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte, formada por Psicólogo, Nutricionista, Fonoaudiólogo e Serviço Social para prestar serviço de apoio para Rede Municipal em parceria com outras Secretarias Municipais, ou Entidades.

Indicadores: Município e entidades parceiras.

Estratégia 17: Oferecer aos alunos com necessidades educacionais especiais, atendimento educacional especializado, com o apoio de uma equipe multidisciplinar, avaliação e interação com a família e escola, bem como monitor na escola, conforme legislação vigente.

Indicadores: Município, Entidades Conveniadas e Parceiras.

Estratégia 18: Garantir currículo multicultural respeitando a diversidade social e cultural oportunizando ações que levem a integração e ao desenvolvimento individual e coletivo.

Indicadores: Mantenedoras, Unidades de Ensino e Família.

Estratégia 19: Manter a atualização e ampliação do acervo bibliográfico escolar.

Indicadores: Município, Unidades de Ensino e Entidades Parceiras.

Estratégia 20: Continuar desenvolvendo projetos de educação ambiental, como tema transversal desenvolvidos como uma prática educativa e permanente em conformidade com a Lei nº 9795/99, visando a formação de um cidadão consciente.

Doe órgãos, doe sangue: Salve vidas.



Prefeitura Municipal de TRÊS DE MAIO

Indicadores: Município, Comunidade Escolar e Entidades Parceiras.

Estratégia 21: Assegurar que todas as instituições de educação infantil, revisem seu Projeto Político Pedagógico anualmente ou quando houver necessidades, fazendo as devidas modificações.

Indicadores: Município, Estado e Unidades de Ensino.

Estratégia 22: Disponibilizar coordenação pedagógica em todas as escolas de educação infantil, com mais de 80 (oitenta) alunos.

Indicadores: Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte e Unidades de Ensino.

Estratégia 23: Manter e ampliar, em regime de colaboração, respeitando as normas de acessibilidade, programa nacional de construção e reestruturação de escolas, bem como de aquisição de equipamentos, visando à expansão e à melhoria da rede física de escolas públicas de educação infantil, através da previsão de recursos financeiros nos Planos Plurianuais, Lei de Diretrizes Orçamentárias e Orçamentos Municipais.

Indicadores: Secretaria de Educação, Cultura e Esporte, Município, Unidades de Ensino, Estado e União.

Estratégia 24. Garantir políticas de combate à violência na escola, inclusive pelo desenvolvimento de ações destinadas à capacitação de educadores para detecção dos sinais de suas causas, como a violência doméstica e sexual, favorecendo a adoção das providências adequadas para promover a construção da cultura de paz e um ambiente escolar dotado de segurança para a comunidade.

Indicadores: Mantenedoras, Conselho Tutelar, CREAS (Centro de Referência Especializado de Assistência Social), CRAS (Centro de Referência de Assistência Social), Secretaria da Saúde e Secretaria das Políticas Públicas da Mulher.

Meta 2: Universalizar o ensino fundamental de 9 (nove) anos para toda a população de 6 (seis) a 14 (quatorze) anos e garantir que pelo menos 95% (noventa e cinco por cento) dos alunos concluam essa etapa na idade recomendada, até o último ano de vigência deste PME (Plano Municipal de Educação).

Doe órgãos, doe sangue: Salve vidas.



Prefeitura Municipal de TRÊS DE MAIO

Estratégia 25: Universalizar a partir da vigência da Lei, o atendimento de toda clientela do ensino fundamental, garantindo o acesso, o sucesso e a permanência de todas as crianças do município na escola, dispondo de salas de aula, com equipamentos e profissionais para atender à demanda do município.

Indicadores: Município, Estado e a União.

Estratégia 26: Regularizar o fluxo escolar, reduzindo as taxas de repetência e evasão, progressivamente em cada escola de ensino fundamental, com atividades de recuperação paralela ao longo do curso, garantindo efetiva aprendizagem de acordo com a Legislação vigente.

Indicadores: Município, Estado, União e Conselho Tutelar.

Estratégia 27. Garantir políticas de combate à violência na escola, inclusive pelo desenvolvimento de ações destinadas à capacitação de educadores para detecção dos sinais de suas causas, como a violência doméstica e sexual, favorecendo a adoção das providências adequadas para promover a construção da cultura de paz e um ambiente escolar dotado de segurança para a comunidade.

Indicadores: Mantenedoras, Conselho Tutelar, CREAS (Centro de Referência Especializado de Assistência Social), CRAS (Centro de Referência de Assistência Social), Secretaria da Saúde e Secretaria das Políticas Públicas da Mulher.

Estratégia 28: Atualizar e ampliar anualmente o acervo das bibliotecas escolares com livros, paradidáticos e periódicos para os alunos do ensino fundamental, a partir da vigência desta Lei.

Indicadores: Município, Estado, União e Unidades de Ensino.

Estratégia 29: A partir da vigência desta Lei, proporcionar o acesso à informática e equipamentos multimídia em todas as escolas de ensino fundamental, qualificando os profissionais da educação e melhorando a infraestrutura, instalação e manutenção dos equipamentos, buscando parcerias com escolas técnicas na área de informática para desenvolver cursos e monitorias nas escolas e laboratórios.

Indicadores: Mantenedora, União, Estado, Município e Entidades Parceiras.

Estratégia 30: Assegurar, a partir da vigência desta Lei, o transporte escolar às zonas rurais, quando necessário, com colaboração financeira da União, Estados e Municípios,

Doe órgãos, doe sangue: Salve vidas.



Prefeitura Municipal de TRÊS DE MAIO

de forma a garantir a escolarização dos alunos.

Indicadores: União, Estado e Município.

Estratégia 31: Fortalecer o acompanhamento e o monitoramento do acesso, da permanência e do aproveitamento escolar dos beneficiários de programas de transferência de renda, bem como das situações de discriminação, preconceitos e violências na escola, visando o estabelecimento de condições adequadas para o sucesso escolar dos alunos, em colaboração com as famílias e órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância, adolescência e juventude.

Indicadores: Unidades escolares, família, mantenedoras e entidades parceiras.

Estratégia 32: Promover a busca ativa de crianças e adolescentes fora da escola, em parceria com órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância, adolescência e juventude.

Indicadores: Município, Conselho Tutelar, COMDICA (Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente), Promotoria da Infância e da Juventude e Juizado da Infância e da Juventude.

Estratégia 33: Desenvolver programa de formação continuada para os profissionais da educação sobre tecnologias pedagógicas que combinem, de maneira articulada, a organização do tempo e das atividades didáticas entre a escola e o ambiente comunitário, considerando as especificidades da educação especial e das escolas do campo.

Indicadores: Mantenedoras, Município, Estado e União.

Estratégia 34: Fazer o levantamento dos equipamentos de informática e multimídia das escolas públicas, buscando a renovação destes equipamentos, através de Programas como o PROINFO (Programa Nacional de Tecnologia Educacional).

Indicadores: Mantenedoras, Município, Estado e União.

Estratégia 35: Promover a relação das escolas com instituições e movimentos culturais, a fim de garantir a oferta regular de atividades culturais para a livre fruição dos alunos dentro e fora dos espaços escolares, assegurando ainda que as escolas se tornem polos de criação e difusão cultural, através da elaboração de projetos em programas federais.

Indicadores: Mantenedoras, Município, Estado e União.

Doe órgãos, doe sangue: Salve vidas.



Prefeitura Municipal de TRÊS DE MAIO

Estratégia 36: Incentivar a participação dos pais ou responsáveis no acompanhamento das atividades escolares dos filhos por meio do estreitamento das relações entre as escolas e as famílias.

Indicadores: Instituições de ensino e mantenedoras.

Estratégia 37: Garantir a educação em turno inverso para pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, assegurando atendimento educacional especializado complementar e suplementar, ofertado em salas de recursos multifuncionais da própria escola ou em instituições especializadas.

Indicadores: Mantenedoras, Instituições de Ensino e Entidades Parceiras.

Estratégia 38: Assegurar a oferta do ensino fundamental nas escolas do campo, estimulando o aluno a permanecer em suas comunidades locais ou próximas.

Indicadores: Mantenedoras.

Estratégia 39: Desenvolver formas alternativas de oferta do ensino fundamental, garantida a qualidade, para atender aos filhos de profissionais que se dedicam a atividades de caráter itinerante.

Indicadores: Mantenedoras.

Estratégia 40: Oferecer atividades extracurriculares de estímulo aos estudantes, incentivando a participação em concursos e programas diversos.

Indicadores: Instituições de ensino e mantenedoras.

Meta 3: Universalizar, até 2016, o atendimento escolar para toda a população de 15 (quinze) a 17 (dezessete) anos e elevar, até o final do período de vigência deste PME (Plano Municipal de Educação), a taxa líquida de matrículas no ensino médio para 85% (oitenta e cinco por cento).

Estratégia 41: Adotar medidas para assegurar a oferta diurna e manter a oferta noturna, suficiente para garantir o atendimento dos alunos que trabalham.

Indicadores: Mantenedoras.

Estratégia 42: Proceder uma revisão da organização didático-pedagógica e

Doe órgãos, doe sangue: Salve vidas.



Prefeitura Municipal de TRÊS DE MAIO

administrativa do ensino noturno, de forma a adequá-lo às necessidades do aluno trabalhador, sem prejuízo da qualidade do ensino.

Indicadores: Mantenedoras e Unidades de Ensino.

Estratégia 43: Manter o transporte escolar rural para os estudantes do ensino médio.

Indicadores: União, Estado e Município.

Estratégia 44: Estimular a adesão ao programa nacional de renovação do ensino médio, a fim de incentivar práticas pedagógicas com abordagens interdisciplinares estruturadas pela relação entre teoria e prática, por meio de currículos escolares que organizem, de maneira flexível e diversificada, conteúdos obrigatórios e eletivos articulados em dimensões como ciência, trabalho, linguagens, tecnologia, cultura e esporte, garantindo a formação de professores específica para o ensino médio.

Indicadores: Mantenedoras.

Estratégia 45: Aderir e pactuar entre União, Estados, Distrito Federal e Municípios implantação dos direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento que configurarão a base nacional comum curricular do ensino médio.

Indicadores: União e Estado.

Estratégia 46: Apoiar e incentivar as organizações estudantis, como espaço de participação e exercício da cidadania.

Indicadores: Mantenedoras, União, Estado e Município.

Estratégia 47: Apoiar a utilização do Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM articulando-o com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica - SAEB, como instrumento de avaliação sistêmica, para subsidiar políticas públicas para a educação básica, de avaliação certificadora, possibilitando aferição de conhecimentos e habilidades adquiridos dentro e fora da escola e de avaliação classificatória, como critério de acesso à educação superior.

Indicadores: Estado e União.

Estratégia 48: Apoiar a oferta de cursos e a expansão gratuita do ensino médio integrado à educação profissional, observando-se as peculiaridades das populações do campo

Doe órgãos, doe sangue: Salve vidas.



Prefeitura Municipal de TRÊS DE MAIO

e das pessoas com deficiência.

Indicadores: Estado.

Estratégia 49: Apoiar as matrículas para os cursos profissionalizantes a nível médio e pós médio.

Indicadores: Estado.

Estratégia 50: Estruturar e fortalecer o acompanhamento e o monitoramento do acesso e da permanência dos jovens beneficiários de programas de transferência de renda, no ensino médio, quanto à frequência, ao aproveitamento escolar e à interação com o coletivo, bem como das situações de discriminação, preconceitos e violências, práticas irregulares de exploração do trabalho, consumo de drogas, gravidez precoce, em colaboração com as famílias e com órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à adolescência e juventude.

Indicadores: Mantenedoras, União e Estado.

Estratégia 51: Promover a busca ativa da população de 15 (quinze) a 17 (dezessete) anos fora da escola, em articulação com os serviços de assistência social, saúde, fomentando programas de educação e de cultura com qualificação social e profissional para aqueles que estejam fora da escola e com defasagem no fluxo escolar.

Indicadores: Estado, Município - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte, Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, Secretaria Municipal de Saúde e Secretaria das Políticas Públicas da Mulher e Conselho Tutelar.

Estratégia 52: Apoiar formas alternativas de oferta do ensino médio, garantindo a qualidade, para atender aos filhos de profissionais que se dedicam a atividades de caráter itinerante.

Indicadores: Estado.

Estratégia 53: Implementar políticas de prevenção à evasão motivada por preconceito ou quaisquer formas de discriminação, criando rede de proteção contra formas associadas de exclusão.

Indicadores: Participação da comunidade escolar e órgãos competentes

Estratégia 54: Estimular a participação dos adolescentes nos cursos das áreas

Doe órgãos, doe sangue: Salve vidas



Prefeitura Municipal de TRÊS DE MAIO

tecnológicas, humanas e científicas.

Indicadores: União, Estado e Município.

Meta 4: Universalizar, para a população de 4 (quatro) a 17 (dezessete) anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, o acesso à educação básica e ao atendimento educacional especializado, preferencialmente na rede regular de ensino, com a garantia de sistema educacional inclusivo, de salas de recursos multifuncionais, classes, escolas ou serviços especializados, públicos ou conveniados.

Estratégia 55: Organizar no município em parceria com as áreas de Saúde, Educação e Assistência Social, programas destinados a prevenção das deficiências e ampliar a oferta da estimulação precoce feita na Escola Especial (interação educativa adequada) com a comunicação e encaminhamento do médico pediatra da criança com deficiência intelectual e múltipla à instituição especializada.

Indicadores: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, Secretaria Municipal de Saúde e Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte.

Estratégia 56: Proporcionar formação continuada acerca da educação especial, na perspectiva da educação inclusiva para todos os níveis da educação básica, dedicando atenção especial para a estimulação.

Indicadores: Mantenedoras e Instituições Especializadas.

Estratégia 57: Assegurar o acesso à escolarização, bem como o AEE (Atendimento Educacional Especializado) para todos alunos do município, inclusive às instituições privadas, sem fins lucrativos, com atuação exclusiva para os alunos com deficiência.

Indicadores: Mantenedoras.

Estratégia 58: Generalizar, como parte dos programas de formação em serviço, a oferta de cursos sobre o atendimento básico a educandos especiais, para os profissionais da educação, através de convênios com instituições públicas e privadas garantindo a continuidade dos recursos de formação e extensão.

Indicadores: Município, Estado, União e Entidades Parceiras.

Doe órgãos, doe sangue: Salve vidas.



Prefeitura Municipal de TRÊS DE MAIO

Estratégia 59: Aplicação de testes de acuidade visual e auditiva em todas as instituições de educação infantil e do ensino fundamental, em parceria com a área de saúde, de forma a detectar problemas e oferecer apoio adequado às crianças especiais.

Indicadores: Secretaria de Saúde e de Educação.

Estratégia 60: Garantir a oferta de educação bilíngue, em Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS como primeira língua e na modalidade escrita da Língua Portuguesa como segunda língua, aos alunos surdos e com deficiência auditiva a todos, em escolas e classes bilíngues e em escolas inclusivas, bem como a adoção do Sistema Braille de Leitura para cegos e surdos cegos.

Indicadores: União, Estado, Município e Mantenedoras.

Estratégia 61: Aderir programas para equipar, as escolas de educação básica e educação especial, que atendam educandos surdos e aos de baixa visão, com aparelhos de amplificação sonora e outros equipamentos e programas de computador que facilitem a aprendizagem dos alunos com deficiência.

Indicadores: União, Estado, Município e ONGS (Organizações Não Governamentais).

Estratégia 62: Manter o atendimento aos alunos de baixa visão ou cegos, aprimorando os espaços já existentes.

Indicadores: União, Estado, Município e Instituições de Ensino.

Estratégia 63: Implantar gradativamente, na vigência da Lei, o Ensino da Língua Brasileira de Sinais para os alunos surdos, professores e, sempre que possível, para a comunidade escolar.

Indicadores: União, Estado, Município e Instituições de Ensino.

Estratégia 64: Oferecer gradativamente ao aluno surdo o acompanhamento do intérprete de libras em sala de aula.

Indicadores: União, Estado e Município.

Estratégia 65: Realizar encaminhamento dos alunos surdos para Instituições Especializadas.

Indicadores: União, Estado e Município.

Doe órgãos, doe sangue: Salve vidas.



**Prefeitura Municipal de
TRÊS DE MAIO**

Estratégia 66: Respeitar, os padrões mínimos de infraestrutura das escolas para o recebimento dos alunos especiais incluídos.

Indicadores: Mantenedoras, Município, Estado e União.

Estratégia 67: Ampliar o fornecimento e uso de equipamentos de informática como apoio à aprendizagem do educando com necessidades especiais.

Indicadores: Mantenedora, União, Estado e Município.

Estratégia 68: Assegurar gradativamente, na vigência da Lei, transporte escolar com as adaptações necessárias aos alunos que apresentem dificuldade de locomoção; estendendo a oferta de transporte público interurbano às pessoas com deficiência.

Indicadores: União, Estado, Município e empresas privadas de transporte.

Estratégia 69: Estabelecer mecanismos de cooperação com a política de educação para o trabalho, em parceria com Organizações Governamentais e Não-Governamentais, para o desenvolvimento de programas de qualificação profissional para alunos especiais, promovendo sua colocação no mercado de trabalho.

Indicadores: Município e Instituições de Ensino.

Estratégia 70: Assegurar aos educandos com necessidades especiais, um plano adaptado.

Indicadores: União, Estado, Município e Instituições de Ensino.

Estratégia 71: Assegurar a inclusão, no Projeto Político Pedagógico das unidades escolares, do atendimento às necessidades educacionais especiais de seus alunos, definindo os recursos disponíveis e oferecendo formação aos professores, monitores e auxiliares.

Indicadores: União, Estado, Município e Instituições de Ensino.

Estratégia 72: Buscar junto aos órgãos competentes equipamentos para todos os educandos com deficiências, assim como atendimento especializado de saúde, quando for o caso.

Indicadores: União, Estado, Município e Instituições de Ensino.

Estratégia 73: Qualificar os profissionais que atuam no AEE (Atendimento

Doe órgãos, doe sangue: Salve vidas.



Prefeitura Municipal de TRÊS DE MAIO

Educacional especializado) para atender a todos os alunos e as necessidades específicas.

Indicadores: União, Estado, Município, Instituições de Ensino e Mantenedoras.

Estratégia 74: Apoiar a ampliação nas universidades públicas e privadas, habilitação específica, em cursos e níveis de graduação e pós-graduação, para formação em educação especial, estabelecendo convênios com instituições públicas e privadas de Ensino Superior para a formação de professores.

Indicadores: Instituições de Ensino.

Estratégia 75: Assegurar a continuidade do apoio financeiro, através de convênios com às Instituições Privadas, sem fins lucrativos, com atuação exclusiva em Educação Especial, que realizem atendimento de qualidade, destinado a pessoas com deficiência.

Indicadores: União, Estado e Município.

Estratégia 76: Contabilizar, para fins do repasse do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação - FUNDEB, as matrículas dos estudantes da educação regular da rede pública que recebam atendimento educacional especializado complementar e suplementar, sem prejuízo do cômputo dessas matrículas na educação básica regular, e as matrículas efetivadas, conforme o censo escolar mais atualizado, na educação especial oferecida em instituições comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos, conveniadas com o poder público e com atuação exclusiva na modalidade, nos termos da Lei nº 11.494, de 20 de junho de 2007.

Indicadores: União, Estado, Município e Mantenedora.

Estratégia 77: Dispor no Sistema Municipal de Ensino um profissional com formação em educação especial, para o atendimento dessa modalidade, que possa atuar em parceria com os setores de Saúde, Educação e Assistência Social e com as Organizações da Sociedade Civil.

Indicadores: Município.

Estratégia 78: Estabelecer um sistema de informações completas e fidedignas sobre a população a ser atendida pela educação especial, a serem coletadas pelo censo educacional e pelos censos populacionais, bem como, pelos agentes de saúde que devem ser capacitados e orientados para esse fim.

Doe órgãos, doe sangue: Salve vidas.



Prefeitura Municipal de TRÊS DE MAIO

Indicadores: União, Estado e Município.

Estratégia 79: Criar, programas de atendimento aos alunos com altas habilidades e superdotação.

Indicadores: União, Estado e Município.

Estratégia 80: Assegurar o atendimento especializado, com profissionais capacitados, nas salas de recursos multifuncionais, implantadas nas escolas da rede pública ou filantrópicas.

Indicadores: União, Estado, Município e Instituições de Ensino Público e Privado.

Estratégia 81: Assegurar a continuidade de apoio financeiro às instituições privadas sem fim lucrativo com atuação exclusiva em educação especial, que realizem atendimento.

Indicadores: União, Estado e Município.

Estratégia 82: Garantir nas escolas regulares de classe comum, de acordo com as necessidades, um monitor para o atendimento dos alunos com necessidades especiais, oferecendo formação continuada.

Indicadores: Mantenedoras.

Estratégia 83: Implantar gradativamente na Secretaria de Educação, equipe multidisciplinar formada por Psicólogo, Fonoaudiólogo, Assistente Social, Psicopedagogo, Pedagogo e Nutricionista para dar suporte à Rede Municipal de Educação.

Indicadores: Município.

Estratégia 84: Buscar parcerias com a RAE (Rede de Apoio a Educação), o Conselho Tutelar e Programas, para encaminhamentos de alunos à equipe multidisciplinar, dando suporte para a escola e os profissionais.

Indicadores: As mantenedoras e Instituições de Ensino.

Estratégia 85: Realizar diagnóstico da realidade e das necessidades específicas de cada aluno.

Indicadores: União, Estado, Município e Instituições de Ensino.

Doe órgãos, doe sangue: Salve vidas.



Prefeitura Municipal de TRÊS DE MAIO

Estratégia 86: Promover a universalização do atendimento escolar à demanda manifesta pelas famílias de crianças de 0 (zero) a 3 (três) anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, observado o que dispõe a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, observando a estrutura disponível da Rede.

Indicadores: Município e Mantenedoras.

Estratégia 87: Garantir o atendimento escolar de 0 a 3 anos, na perspectiva de estimulação precoce para o desenvolvimento dos alunos público alvo da educação especial.

Indicadores: União, Estado, Município e Mantenedoras.

Meta 5: Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do 3º (terceiro) ano do ensino fundamental.

Estratégia 88: Articular os processos pedagógicos de alfabetização, durante os anos iniciais do ensino fundamental, com as estratégias desenvolvidas na pré-escola, garantindo a alfabetização plena de todos os educandos e a formação continuada a partir da qualificação e valorização dos professores alfabetizadores e com apoio pedagógico específico.

Indicadores: União, Estado, Município e Mantenedoras.

Estratégia 89: Estimular os sistemas de ensino e as escolas a criarem os respectivos instrumentos de avaliação e monitoramento, discutindo e implementando estratégias pedagógicas para alfabetizar todos os alunos até o final do terceiro ano do ensino fundamental.

Indicadores: União, Estado, Município, Mantenedoras e Instituições de Ensino.

Estratégia 90: Assegurar a diversidade de métodos e propostas pedagógicas, criando formas de acompanhamento dos resultados da alfabetização, disponibilizando-os e discutindo com os professores alfabetizadores.

Indicadores: Mantenedoras e Instituições de Ensino.

Estratégia 91: Continuar fomentando o desenvolvimento de tecnologias educacionais e de práticas pedagógicas inovadoras, que assegurem a alfabetização e favoreçam a melhoria do fluxo escolar e a aprendizagem dos alunos, consideradas as diversas

Doe órgãos, doe sangue: Salve vidas.



Prefeitura Municipal de **TRÊS DE MAIO**

abordagens metodológicas e sua efetividade.

Indicadores: Mantenedoras.

Estratégia 92: Flexibilizar formas de organização escolar para as escolas do campo, considerando a especificidade do educando e as exigências do meio, organizando a formação continuada específica para profissionais que atuam nestas escolas.

Indicadores: Mantenedoras e Instituições de Ensino.

Estratégia 93: Promover e estimular a formação continuada de novas tecnologias educacionais e práticas pedagógicas inovadoras, para os professores alfabetizadores.

Indicadores: Mantenedoras.

Estratégia 94: Apoiar a alfabetização das pessoas com deficiência, considerando as suas especificidades, inclusive a alfabetização bilíngue de pessoas surdas, sem estabelecimento de terminalidade temporal.

Indicadores: Mantenedoras.

Estratégia 95: Continuar desenvolvendo a educação ambiental como uma prática educativa integrada, contínua e permanente em conformidade com a Lei nº 9795/99 (que institui a Política Nacional de Educação Ambiental).

Indicadores: Instituições de Ensino.

Meta 6: Oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 25% (vinte e cinco por cento) dos alunos da educação básica.

Estratégia 96: Ampliar, progressivamente, a jornada escolar visando implantar a escola de tempo integral, que abranja um período de pelo menos sete horas diárias, com previsão de professores e funcionários em número suficiente.

Indicadores: As mantenedoras.

Estratégia 97: A partir da vigência desta Lei, assegurar uma equipe técnica de profissionais especializados nas áreas da Pedagogia, Psicologia, Fonoaudiologia, Serviço Social e Nutrição, para atendimento aos alunos, orientação aos professores e às famílias dos

Doe órgãos, doe sangue: Salve vidas.



Prefeitura Municipal de **TRÊS DE MAIO**

educandos, em parceria com outras secretarias e entidades.

Indicadores: Mantenedoras e entidades parceiras.

Estratégia 98: Prever no calendário escolar a continuação dos cursos de capacitação continuada aos profissionais da educação das escolas Públicas e Privadas do ensino fundamental.

Indicadores: Mantenedoras.

Estratégia 99: Assegurar para as escolas, o fornecimento de material pedagógico adequado às necessidades do trabalho educacional.

Indicadores: Mantenedoras.

Estratégia 100: Assegurar a revisão permanente do Projeto Político Pedagógico e do Regimento Escolar, observando as Diretrizes Curriculares Nacionais em vigência para o ensino fundamental.

Indicadores: Mantenedoras.

Estratégia 101: Participar de programas do MEC (Ministério de Educação), através do PAR (Plano de Ações Articuladas), para a construção de escolas com padrão arquitetônico e de mobiliário adequado para atendimento em tempo integral, prioritariamente em comunidades pobres ou com crianças em situação de vulnerabilidade social.

Indicadores: União, Estado e Município.

Estratégia 102: Participar de programa nacional de ampliação e reestruturação das escolas públicas, por meio da instalação de quadras poliesportivas, laboratórios, inclusive de informática, espaços para atividades culturais, bibliotecas, auditórios, cozinhas, refeitórios, banheiros e outros equipamentos, bem como da produção de material didático e da formação de recursos humanos para a educação em tempo integral.

Indicadores: União, Estado e Município.

Estratégia 103: Continuar fomentando a articulação da escola com os diferentes espaços educativos, culturais e esportivos e com equipamentos públicos, como centros comunitários, bibliotecas, praças, parques, museus, teatros e cinemas.

Indicadores: Mantenedoras.

Doe órgãos, doe sangue: Salve vidas.



Prefeitura Municipal de **TRÊS DE MAIO**

Estratégia 104: Adotar medidas para otimizar o tempo de permanência dos alunos na escola, direcionando a expansão da jornada para o efetivo trabalho escolar, combinado com atividades recreativas, esportivas e culturais.

Indicadores: Mantenedoras.

Estratégia 105: Participar do PNLD (Programa Nacional do Livro Didático) do MEC (Ministério de Educação), levando em conta as especificidades regionais e culturais, avaliando o aproveitamento do livro didático, evitando o gasto de verbas públicas em material ocioso, não adequado à realidade do ensino local.

Indicadores: União, Estado e Município.

Estratégia 106: Manter o transporte escolar, nas vias públicas, para alunos da zona rural com a colaboração financeira da União e do Estado, de forma a garantir a escolarização dos alunos da educação básica e o acesso à escola.

Indicadores: União, Estado e Município.

Estratégia 107: Buscar recursos junto a União para a aquisição e manutenção de veículos.

Indicadores: Estado e Município.

Estratégia 108: Continuar garantindo, com a colaboração da União e do Estado, o provimento da merenda escolar e o equilíbrio necessário oferecendo as necessidades energéticas por faixa etária; mantendo o acompanhamento de nutricionistas, através da oferta de cardápio adequado e educação nutricional, capacitando e assessorando as merendeiras.

Indicadores: União, Estado e Município.

Meta 7: Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem, de modo a atingir as médias nacionais para o IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica), propostas no Plano Nacional de Educação.

Estratégia 109: Estabelecer e implantar, mediante pactuação interfederativa, diretrizes pedagógicas para a educação básica e a base nacional comum dos currículos, com

Doe órgãos, doe sangue: Salve vidas.



Prefeitura Municipal de TRÊS DE MAIO

direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento dos alunos para cada ano do ensino médio e pós médio, respeitada a diversidade regional, estadual e local.

Indicadores: União, Estado e Instituições de Ensino.

Estratégia 110: Executar os planos de ações articuladas dando cumprimento às metas de qualidade estabelecidas para a educação básica pública e às estratégias de apoio técnico e financeiro voltadas à qualificação da gestão educacional, à formação de professores e profissionais de serviços de apoio escolar, à ampliação e ao desenvolvimento de recursos pedagógicos e à melhoria e expansão da infraestrutura física da rede escolar.

Indicadores: União, Estado e Instituições de Ensino.

Estratégia 111: Aderir aos programas nacionais visando à formação do educando com apoio financeiro as instituições de ensino.

Indicadores: União, Estado e Instituições de Ensino.

Estratégia 112: Desenvolver indicadores específicos de avaliação da qualidade da educação especial, bem como da qualidade da educação bilíngue para surdos e o sistema de escrita para alunos deficientes visuais.

Indicadores: União, Estado e Instituições de Ensino.

Estratégia 113. Aferir o desempenho dos alunos da educação básica nas avaliações da aprendizagem no Programa Internacional de Avaliação de Estudantes – PISA.

Indicadores: União, Estado e Instituições de Ensino.

Estratégia 114. Incentivar o desenvolvimento, selecionar, certificar e divulgar tecnologias educacionais do ensino médio e pós médio, incentivando práticas pedagógicas inovadoras que assegurem a melhoria do fluxo escolar e a aprendizagem, assegurada a diversidade de métodos e propostas pedagógicas, com preferência para softwares livres e recursos educacionais abertos.

Indicadores: União, Estado e Instituições de Ensino.

Estratégia 115. Prover equipamentos e recursos tecnológicos digitais para a utilização pedagógica no ambiente escolar a todas as escolas públicas da educação básica, criando, inclusive, mecanismos para implementação das condições necessárias para a universalização das bibliotecas nas instituições educacionais, com acesso a redes digitais de

Doe órgãos, doe sangue: Salve vidas.



**Prefeitura Municipal de
TRÊS DE MAIO**

computadores, inclusive a internet.

Indicadores: União, Estado e Instituições de Ensino.

Estratégia 116. Garantir políticas de combate à violência na escola, inclusive pelo desenvolvimento de ações destinadas à capacitação de educadores para detecção dos sinais de suas causas, como a violência doméstica e sexual, favorecendo a adoção das providências adequadas para promover a construção da cultura de paz e um ambiente escolar dotado de segurança para a comunidade.

Indicadores: Mantenedoras, Conselho Tutelar, CREAS (Centro de Referência Especializado de Assistência Social), CRAS (Centro de Referência de Assistência Social), Secretaria da Saúde e Secretaria das Políticas Públicas da Mulher.

Estratégia 117. Garantir nos currículos escolares conteúdos sobre a história e as culturas afro-brasileira e indígenas e implementar ações educacionais, nos termos das Leis nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, e, assegurando-se a implementação das respectivas diretrizes curriculares nacionais, por meio de ações colaborativas com fóruns de educação para a diversidade étnico-racial, conselhos escolares, equipes pedagógicas e a sociedade civil.

Indicadores: Mantenedoras.

Estratégia 118: Desenvolver projetos de educação ambiental, como tema transversal, desenvolvidos como uma prática educativa integrada, contínua e permanente em conformidade com a Lei nº 9.795/99.

Indicadores: Mantenedoras e Instituições de Ensino.

Estratégia 119. Estabelecer ações efetivas especificamente voltadas para a promoção, prevenção, atenção e atendimento à saúde e à integridade física, mental e emocional dos profissionais da educação, como condição para a melhoria da qualidade educacional.

Indicadores: Mantenedoras e Instituições de Ensino.

Estratégia 120. Manter a regulação da oferta da educação básica pela iniciativa privada, de forma a garantir a qualidade e o cumprimento da função social da educação.

Indicadores: União, Estado e Instituições de Ensino.

Doe órgãos, doe sangue: Salve vidas.



Prefeitura Municipal de TRÊS DE MAIO

Meta 8: Elevar a escolaridade média da população de 18 (dezoito) a 29 (vinte e nove) anos, de modo a alcançar, no mínimo, 12 (doze) anos de estudo no último ano de vigência deste plano, para as populações do campo, da região de menor escolaridade no País e dos 25% (vinte e cinco por cento) mais pobres, e igualar a escolaridade média entre negros e não negros declarados à Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.

Estratégia 121. Apoiar a implementação de Programas de Educação de Jovens e Adultos para os segmentos populacionais considerados, que estejam fora da escola e com defasagem idade série, associados a outras estratégias que garantam a continuidade da escolarização, após a alfabetização inicial, oferecendo condições necessárias (transporte, merenda, material escolar).

Indicadores: Mantenedoras.

Estratégia 122. Oferecer formação continuada e específica aos professores alfabetizadores em Educação de Jovens, Adultos e Idosos.

Indicadores: Mantenedoras.

Estratégia 123. Continuar garantindo acesso gratuito a exames de certificação da conclusão dos ensinos fundamental e médio.

Indicadores: Mantenedoras.

Estratégia 124. Realizar em parceria com as áreas de Saúde e Desenvolvimento Social, o acompanhamento e o monitoramento do acesso à escola, específicos para os segmentos populacionais considerados, identificar motivos de absenteísmo e colaborar com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios para a garantia de frequência e apoio à aprendizagem, de maneira a estimular a ampliação do atendimento desses estudantes na Rede Pública Regular de Ensino.

Indicadores: Mantenedoras, Secretaria da Saúde, Secretaria da Mulher e Desenvolvimento Social.

Estratégia 125. Promover busca ativa de jovens fora da escola pertencentes aos segmentos populacionais, em parceria com as áreas de Assistência Social, Saúde e Proteção à Juventude.

Indicadores: Mantenedora, Secretaria do Desenvolvimento Social e Secretaria da Saúde.

Doe órgãos, doe sangue: Salve vidas.



**Prefeitura Municipal de
TRÊS DE MAIO**

Meta 9: Elevar a taxa de alfabetização da população com 15 (quinze) anos ou mais para 93,5% (noventa e três inteiros e cinco décimos por cento) até 2015 e, até o final da vigência deste PME (Plano Municipal de Educação), erradicar o analfabetismo absoluto e reduzir em 50% (cinquenta por cento) a taxa de analfabetismo funcional.

Estratégia 126. Gestionar, junto ao Estado, mecanismos que assegurem a divisão de responsabilidades, para efetivar a erradicação do analfabetismo no prazo de 10 anos.

Indicadores: As mantenedoras.

Estratégia 127. Criar estratégias junto aos órgãos públicos e privados, de forma que assegurem a permanência dos alunos nas escolas que ofertam Educação de Jovens e Adultos.

Indicadores: As mantenedoras.

Estratégia 128. Manter a oferta gratuita da Educação de Jovens e Adultos a todos os que não tiveram acesso à educação básica na idade própria.

Indicadores: Mantenedoras.

Estratégia 129. Acompanhar a evolução do processo de Alfabetização de Jovens e Adultos, com a finalidade de melhorá-los e qualificá-los até que sejam atendidos todos os analfabetos.

Indicadores: Mantenedoras.

Estratégia 130. Elaborar projetos inovadores na Educação de Jovens e Adultos que visem ao desenvolvimento de modelos adequados às necessidades específicas desses alunos.

Indicadores: A 17ª Coordenadoria Regional de Educação, Secretaria Municipal de Educação e Instituições de Ensino.

Estratégia 131. Apoiar, os projetos da Educação de Jovens e Adultos que garantam e ofereçam uma escolarização de qualidade para os jovens e adultos matriculados nesta modalidade de ensino.

Doe órgãos, doe sangue: Salve vidas.



Prefeitura Municipal de TRÊS DE MAIO

Indicadores: União, Estado, Município e Escolas.

Estratégia 132. Articular e apoiar programas educativos, como palestras sobre saúde e qualidade de vida, direitos e deveres do cidadão, bem como círculos de estudos, visando resgatar a autoestima do aluno que frequenta a Educação de Jovens e Adultos.

Indicadores: União, Estado, Município e Escolas.

Estratégia 133. Firmar parcerias com o ensino superior de nosso município e/ou região para que subsidiem tanto na formação do educador quanto na sua prática docente, proporcionando assim, formação continuada aos educadores dessa modalidade de ensino.

Indicadores: União, Estado e Instituições de Ensino.

Estratégia 134. Firmar parcerias com o ensino superior de nosso município e/ou região para que desenvolvam atividades nas escolas dentro do contexto escolar.

Indicadores: Mantenedoras e Instituições de Ensino.

Estratégia 135. Observar, no que diz respeito à Educação de Jovens e Adultos, as metas estabelecidas para o ensino fundamental e ensino médio, formação dos professores, educação à distância, financiamento e gestão, educação tecnológica e formação profissional, com a vigência dessa Lei.

Indicadores: Estado e Instituições de Ensino.

Estratégia 136. Ampliar, com a vigência dessa Lei, o atendimento para Jovens e Adultos com qualidade na educação para a reinserção dos mesmos no mercado de trabalho, convívio social e melhoria na qualidade de vida.

Indicadores: Instituições de Ensino.

Estratégia 137. Considerar, nas Políticas Públicas de Jovens e Adultos, as necessidades dos idosos, com vistas à promoção de políticas de erradicação do analfabetismo, ao acesso a tecnologias educacionais e atividades recreativas, culturais e esportivas, à implementação de programas de valorização e compartilhamento dos conhecimentos e experiência dos idosos e à inclusão dos temas do envelhecimento e da velhice nas escolas, promovendo atividades artísticas e culturais nas escolas e em outros espaços.

Indicadores: Mantenedoras e entidades parceiras.

Doe órgãos, doe sangue: Salve vidas.



**Prefeitura Municipal de
TRÊS DE MAIO**

Estratégia 138. Assegurar transporte para os alunos que estejam cursando a Educação de Jovens e Adultos (na escola regular e no núcleo), desde que atendam os critérios estabelecidos pela SMECE (Secretaria de Educação, Cultura e Esporte).

Indicadores: Estado e Município.

Estratégia 139. Assegurar a oferta de alimentação escolar para os alunos da EJA (Educação de Jovens e Adultos).

Indicadores: A mantenedora.

Meta 10: Oferecer, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) das matrículas de Educação de Jovens e Adultos, nos ensinos fundamental e médio, na forma integrada à educação profissional.

Estratégia 140. Associar ao ensino fundamental para Jovens e Adultos a oferta de cursos básicos de formação profissional.

Indicadores: União, Estado e Município.

Estratégia 141. Expandir as matrículas na Educação de Jovens e Adultos, de modo a articular a formação inicial e continuada de trabalhadores com a educação profissional, objetivando a elevação do nível de escolaridade do trabalhador e da trabalhadora.

Indicadores: Mantenedoras.

Estratégia 142. Fomentar a integração da Educação de Jovens e Adultos com a educação profissional, em cursos planejados, de acordo com as características do público da Educação de Jovens e Adultos e considerando as especificidades das populações itinerantes e do campo, inclusive na modalidade de educação a distância.

Indicadores: Mantenedoras e Instituições de Ensino.

Estratégia 143. Apoiar a implementação de programa nacional de reestruturação e aquisição de equipamentos voltados à expansão e à melhoria da rede física de escolas públicas que atuam na Educação de Jovens e Adultos, garantindo acessibilidade à pessoa com deficiência.

Indicadores: Mantenedoras.

Doe órgãos, doe sangue: Salve vidas.



Prefeitura Municipal de TRÊS DE MAIO

Estratégia 144. Estimular a diversificação curricular da Educação de Jovens e Adultos, articulando a formação básica e a preparação para o mundo do trabalho e estabelecendo inter-relações entre teoria e prática, nos eixos da ciência, do trabalho, da tecnologia, da cultura e cidadania, de forma a organizar o tempo e o espaço pedagógicos adequados às características desses alunos.

Indicadores: Mantenedoras.

Estratégia 145. Apoiar Programa Nacional de assistência ao estudante, compreendendo ações de assistência social, financeira e de apoio psicopedagógico que contribuam para garantir o acesso, a permanência, a aprendizagem e a conclusão com êxito da Educação de Jovens e Adultos articulada à educação profissional.

Indicadores: Mantenedoras, União e Estado.

Estratégia 146. Garantir na Educação de Jovens e Adultos, atendimento pedagógico, especializado com plano adaptado aos alunos com deficiências.

Indicadores: Mantenedoras e Instituições de Ensino.

Meta 11: Triplicar as matrículas da educação profissional técnica de nível médio, assegurando a qualidade da oferta e pelo menos 50% (cinquenta por cento) da expansão no segmento público.

Estratégia 147. Estimular as matrículas de educação profissional técnica de nível médio nas redes de ensino, vinculados com arranjos produtivos, sociais e culturais locais e regionais, bem como a interiorização da educação profissional.

Indicadores: As instituições de ensino públicas e privadas.

Estratégia 148. Incentivar por meio de recursos públicos e privados, a produção de programas de qualificação profissional de acesso gratuito aos jovens e adultos da comunidade em geral.

Indicadores: As Instituições de Ensino e Órgãos Federais.

Estratégia 149. Estimular a oferta de educação profissional técnica de nível médio para as pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas

Doe órgãos, doe sangue: Salve vidas.



**Prefeitura Municipal de
TRÊS DE MAIO**

habilidades ou superdotação.

Indicadores: As Instituições de Ensino e Órgãos Federais.

Estratégia 150. Buscar programas formadores de lideranças e empreendedorismo com jovens no município.

Indicadores: Mantenedoras e Instituições de Ensino e Instituições Públicas e Privadas.

Estratégia 151. Buscar a captação de recursos junto a órgãos Federais, Estaduais, Municipais e de iniciativa privada, a fim de manter estruturas e ambientes de formação adequados ao nível de qualidade exigida pelo município e o mercado do trabalho.

Indicadores: Mantenedoras e Instituições de Ensino e Instituições Públicas e Privadas.

Estratégia 152. Incentivar programas de agricultura familiar e sustentável, promovendo um melhor controle e organização das propriedades rurais.

Indicadores: Mantenedoras, Instituições de Ensino e Instituições Públicas e Privadas.

Estratégia 153. Buscar programas de inclusão digital, proporcionando o acesso gradativo de todos os jovens e adultos a fim de incluir e capacitar pessoas para o uso das TICs (Tecnologia de Informação e Comunicação).

Indicadores: Mantenedoras e Instituições de Ensino e Instituições Públicas e Privadas.

Estratégia 154. Buscar parcerias para formulação e apresentação de projetos de cursos de formação profissional e de aperfeiçoamento continuado.

Indicadores: Mantenedora.

Meta 12: Contribuir para a elevação da taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% (cinquenta por cento) e a taxa líquida para 33% (trinta e três por cento) da população de 18 (dezoito) a 24 (vinte e quatro) anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% (quarenta por cento) das novas matrículas, no segmento público.

Doe órgãos, doe sangue: Salve vidas.



**Prefeitura Municipal de
TRÊS DE MAIO**

Estratégia 155: Promover o crescimento da participação dos munícipes no Ensino Superior.

Indicadores: As instituições de Ensino Superior.

Estratégia 156: Ampliar os índices de qualificação dos profissionais em educação, em parceria com as IES (Instituições de Ensino Superior) sediadas no município.

Indicadores: As instituições de Ensino Superior.

Estratégia 157: Apoiar, em relação à infraestrutura, o acesso das pessoas com necessidades educacionais especiais nos cursos de educação superior.

Indicadores: Mantenedoras.

Estratégia 158: Firmar convênios e parcerias com as IES (Instituições de Ensino Superior), inclusive para fomentar a pesquisa.

Indicadores: União, Mantenedoras, NDS (Núcleo Docente Estruturante), colegiados dos cursos, Programas de Pesquisa (CNPQ – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior e PIPS – Programa de Incentivo a Pesquisa SETREM).

Estratégia 159: Desenvolver, em parceria com as IES (Instituições de Ensino Superior), de qualidade reconhecida, programas de extensão e de qualificação profissional, especialmente aqueles destinados ao desenvolvimento dos arranjos produtivos locais.

Indicadores: As Instituições de Ensino Superior.

Estratégia 160: Promover a expansão de novos cursos de graduação no município, através de pesquisa de mercado.

Indicadores: As Instituições de Ensino Superior.

Estratégia 161: Possibilitar e assinar convênios com instituições que promovam cursos na Modalidade a Distância, que estejam dispostos a oferecê-los, atendendo à necessidade e ao interesse da população.

Indicadores: As Instituições de Ensino Superior, o MEC (Ministério da Educação) e as mantenedoras.

Doe órgãos, doe sangue: Salve vidas.



**Prefeitura Municipal de
TRÊS DE MAIO**

Estratégia 162: Contribuir com a oferta de cursos, em nível de graduação, pós-graduação e mestrado, bem como de extensão e aperfeiçoamento especialmente na área de formação de professores para a Educação Básica.

Indicadores: As mantenedoras com as IES (Instituições de Ensino Superior).

Estratégia 163: Apoiar durante a vigência deste Plano, a permanente revisão da oferta dos cursos profissionais para o apoio às medidas de adequação às exigências de uma política de desenvolvimento municipal e regional, observando as ofertas do mercado de trabalho, em colaboração com empresários e trabalhadores nas próprias escolas.

Indicadores: As mantenedoras com as IES (Instituições de Ensino Superior).

Estratégia 164: Promover continuamente cursos de aperfeiçoamento, presenciais e/ou virtuais, aos professores e funcionários da educação para a utilização pedagógica das diversas tecnologias educacionais.

Indicadores: As IES (Instituições de Ensino Superior).

Estratégia 165: Apoiar a capacidade instalada da estrutura física e de recursos humanos das instituições públicas de educação superior, mediante ações planejadas e coordenadas, de forma a ampliar e interiorizar o acesso à graduação.

Indicadores: As respectivas instituições.

Estratégia 166. Continuar a expandir atendimento específico a populações do campo, em relação a acesso, permanência, conclusão e formação de profissionais para atuação nesta população.

Indicadores: As IES (Instituições de Ensino Superior) públicas e privadas.

Estratégia 167. Mapear a demanda e fomentar a oferta de formação de pessoal de Nível Superior, destacadamente a que se refere à formação nas áreas de ciências e matemática, considerando as necessidades do desenvolvimento do País, a inovação tecnológica e a melhoria da qualidade da educação básica.

Indicadores: As IES (Instituições de Ensino Superior).

Estratégia 168. Contribuir para a promoção da formação inicial e continuada dos profissionais técnico-administrativos da educação superior.

Indicadores: As IES (Instituições de Ensino Superior).

Doe órgãos, doe sangue: Salve vidas.



**Prefeitura Municipal de
TRÊS DE MAIO**

Meta 13: Elevar a qualidade da educação superior e ampliar a proporção de mestres e doutores do corpo docente em efetivo exercício no conjunto do sistema de educação superior para 75% (setenta e cinco por cento), sendo, do total, no mínimo, 35% (trinta e cinco por cento) doutores.

Estratégia 169: Apoiar a melhoria da qualidade dos cursos de ensino superior.

Indicadores: As IES (Instituições de Ensino Superior).

Estratégia 170: Colaborar com a elevação do padrão de qualidade das IES (Instituições de Ensino Superior), direcionando sua atividade, de modo que realizem, efetivamente, pesquisa institucionalizada, articulada a programas de graduação e pós-graduação.

Indicadores: As IES (Instituições de Ensino Superior).

Meta 14: Elevar gradualmente o número de matrículas na pós-graduação stricto sensu, de modo a atingir a titulação anual de 60.000 (sessenta mil) mestres e 25.000 (vinte e cinco mil) doutores, no âmbito nacional.

Estratégia 171. Apoiar a expansão do financiamento para mestres e doutores por meio da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), do CNPQ (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) e outros.

Indicadores: As IES (Instituições de Ensino Superior).

Estratégia 172. Apoiar a expansão da oferta de cursos de pós-graduação stricto sensu, utilizando inclusive metodologias, recursos e tecnologias de educação a distância.

Indicadores: As IES (Instituições de Ensino Superior).

Estratégia 173. Apoiar a criação de ofertas de programas de pós-graduação, nas instituições superiores públicas e privadas.

Indicadores: As IES (Instituições de Ensino Superior).

Estratégia 174. Promover o intercâmbio científico e tecnológico, nacional e

Doe órgãos, doe sangue: Salve vidas.



**Prefeitura Municipal de
TRÊS DE MAIO**

internacional, entre as instituições de ensino, pesquisa e extensão.

Indicadores: As IES (Instituições de Ensino Superior) públicas e privadas.

Estratégia 175. Apoiar a implantação de cursos para a formação de mestres e doutores.

Indicadores: As IES (Instituições de Ensino Superior).

Meta 15: Contribuir em regime de colaboração entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, no prazo de 1 (um) ano de vigência deste PME (Plano Municipal de Educação), política nacional de formação dos profissionais da educação de que tratam os incisos I, II e III do caput do artigo 61 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, assegurado que todos os professores e as professoras da educação básica possuam formação específica de nível superior, obtida em curso de licenciatura na área de conhecimento em que atuam.

Estratégia 176. Continuar oferecendo formação continuada a todos os profissionais da educação, através de convênios e parcerias com instituições de ensino superior.

Indicadores: Mantenedoras.

Estratégia 177. Identificar e mapear no sistema de ensino as necessidades de formação inicial e continuada dos servidores e professores da educação.

Indicadores: Mantenedoras.

Estratégia 178. Incentivar a participação em programas específicos para formação de profissionais da educação para as escolas do campo.

Indicadores: Mantenedoras.

Estratégia 179. Assegurar o direito de realizar as práticas de ensino e os estágios nos cursos de formação de nível médio e superior dos profissionais da educação, visando ao trabalho sistemático de articulação entre a formação acadêmica e as demandas da educação básica.

Indicadores: Mantenedoras, Instituições de Ensino.

Doe órgãos, doe sangue: Salve vidas.



**Prefeitura Municipal de
TRÊS DE MAIO**

Estratégia 180. Manter e ampliar na Rede Municipal, o auxílio financeiro para profissionais efetivos da educação, cursar o ensino superior na área específica.

Indicadores: Município.

Estratégia 181. Aprimorar, quadro de pessoal compatível com a realidade verificada em cada escola, de acordo com as necessidades existentes.

Indicadores: SMECE (Secretaria da Educação, Cultura e Esporte) e Secretaria de Administração.

Meta 16: Contribuir em nível de pós-graduação, 50% (cinquenta por cento) dos professores da educação básica, até o último ano de vigência deste PME (Plano Municipal de Educação), e garantir a todos os profissionais da educação básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino.

Estratégia 182. Incentivar e oportunizar ao magistério público municipal a participação em programas de pós-graduação e pesquisa em educação, para todos os níveis e modalidades de ensino, através de parcerias com universidades públicas e privadas, atendendo a necessidade da demanda dos docentes em exercício.

Indicadores: Mantenedoras.

Estratégia 183. Manter o auxílio financeiro para formação de professores, com graduação, para cursar cursos de pós-graduação, mestrado e doutorado, conforme Legislação em vigência.

Indicadores: A Administração Municipal.

Estratégia 184. Realizar, em regime de colaboração, o planejamento estratégico para dimensionamento da demanda por formação continuada e fomentar a respectiva oferta por parte das instituições públicas de educação superior, de forma orgânica e articulada às políticas de formação dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.

Indicadores: Mantenedoras.

Meta 17: Valorizar os profissionais do magistério das redes públicas de educação

Doe órgãos, doe sangue: Salve vidas.



Prefeitura Municipal de TRÊS DE MAIO

básica de forma a equiparar seu rendimento médio ao dos demais profissionais com escolaridade equivalente, até o final do sexto ano de vigência deste PME (Plano Municipal de Educação), conforme Legislação vigente com responsabilidade dos seus entes federados.

Estratégia 185. Rever o Plano de Carreira do Magistério Público Municipal, a partir da vigência desta Lei, sempre que houver mudanças na Legislação, garantindo, neste processo, a efetiva participação dos professores.

Indicadores: Município.

Estratégia 186. Manter ativa a comissão de avaliação para estabelecer critérios de avaliação e promoção do magistério.

Indicadores: A SMECE (Secretaria da Educação, Cultura e Esporte) e Comissão de Avaliação.

Estratégia 187. Continuar realizando o acompanhamento, pelo Conselho do FUNDEB, da destinação e aplicação dos recursos para a valorização do magistério.

Indicadores: O Conselho do FUNDEB (O Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação).

Estratégia 188. Buscar complementação financeira específica da União aos entes federados para implementação de políticas de valorização dos profissionais do magistério, em particular o piso salarial nacional profissional.

Indicadores: União.

Meta 18: Assegurar, no prazo de 2 (dois) anos, a existência de planos de Carreira para os profissionais da educação básica e superior pública de todos os sistemas de ensino e, para o plano de Carreira dos profissionais da educação básica pública, tomar como referência o piso salarial nacional profissional, definido em Lei Federal, nos termos do inciso VIII do art. 206 da Constituição Federal.

Estratégia 189. Continuar realizando, a avaliação periódica dos professores, de acordo com os critérios estipulados e aprovados no Plano de Carreira do Magistério.

Indicadores: A Comissão de Avaliação do Plano de Carreira.

Doe órgãos, doe sangue: Salve vidas.



**Prefeitura Municipal de
TRÊS DE MAIO**

Estratégia 190. Estimular a existência de comissões de profissionais da educação nos seus Sistemas de Ensino, para subsidiar os órgãos competentes na elaboração, reestruturação e implementação dos planos de carreira.

Indicadores: Mantenedoras.

Estratégia 191. Garantir 20% em 2016 e gradativamente ampliar para 1/3, em até 3 anos, da carga horária dos professores para estudos, planejamentos e avaliações do trabalho didático, bem como participar de reuniões pedagógicas e prestar colaboração à administração da escola.

Indicadores: As mantenedoras.

Estratégia 192. Continuar admitindo somente professores e demais profissionais de educação que possuam as qualificações mínimas exigidas no art. 62 e art. 64 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

Indicadores: Mantenedoras.

Estratégia 193. Assegurar política salarial garantindo reajuste anual, uma remuneração digna que garanta a implementação da Lei nº 11.738/08 que institui o Piso Salarial Profissional Nacional para o Magistério Público da Educação Básica.

Indicadores: As mantenedoras.

Meta 19: Assegurar condições, no prazo de 2 (dois) anos, para a efetivação da gestão democrática da educação, associada a critérios técnicos de mérito e desempenho e à consulta pública à comunidade escolar, no âmbito das escolas públicas, prevendo recursos e apoio técnico da União para tanto.

Estratégia 194. Garantir o acesso à escola a toda comunidade escolar.

Indicadores: Mantenedoras e Instituições de Ensino.

Estratégia 195. Garantir espaço físico acessível e adequado para atender a comunidade escolar.

Indicadores: As Mantenedoras, União, Estado e Município.

Estratégia 196. Oferecer espaço educacional seguro, conforme legislação

Doe órgãos, doe sangue: Salve vidas



**Prefeitura Municipal de
TRÊS DE MAIO**

vigente.

Indicadores: As mantenedoras, União, Estado e Município.

Estratégia 197. Estimular a participação e a consulta de profissionais da educação, alunos e seus familiares na formulação dos Projetos Políticos Pedagógicos e regimentos escolares assegurando a participação de todos.

Indicadores: Mantenedoras e a Instituição de Ensino.

Estratégia 198. Incentivar a participação nos programas de apoio e formação aos conselheiros de todos os Conselhos relacionados à Educação, e de outros e aos representantes educacionais em demais conselhos de acompanhamento de políticas públicas, garantindo a esses colegiados recursos financeiros, espaço físico adequado, equipamentos e meios de transporte para visitas à rede escolar, com vistas ao bom desempenho de suas funções.

Indicadores: Mantenedoras, União, Estado e Município.

Estratégia 199. Incentivar a participação da comunidade nas conferências municipais, estaduais e nacional, bem como acompanhar a execução deste PME.

Indicadores: Mantenedoras, União, Estado e Município.

Estratégia 200. Estimular, em todas as redes de educação básica, a constituição e o fortalecimento de Grêmios Estudantis e Associações de Pais, assegurando - lhes, inclusive, espaços adequados e condições de funcionamento nas escolas e fomentando a sua articulação orgânica com os Conselhos Escolares, por meio das respectivas representações.

Indicadores: Mantenedoras e Instituições de Ensino.

Estratégia 201. Estimular a constituição e o fortalecimento de Conselhos Escolares e Conselho Municipal de Educação, como instrumentos de participação e fiscalização na Gestão Escolar e Educacional, inclusive por meio da participação de programas de formação de conselheiros, assegurando-se condições de funcionamento autônomo.

Indicadores: Mantenedoras.

Estratégia 202. Favorecer processos de autonomia pedagógica, administrativa e financeira através da gestão democrática.

Indicadores: Mantenedoras e as Instituições de Ensino.

Doe órgãos, doe sangue: Salve vidas.



Prefeitura Municipal de TRÊS DE MAIO

Estratégia 203. Estimular a participação das Equipes Diretivas das Escolas em programas de formação de Diretores e Gestores Escolares, bem como cursos superiores e especializações em áreas afins.

Indicadores: Mantenedoras.

Meta 20: Ampliar o investimento público em educação pública de forma a atingir, no mínimo, o patamar de 7% (sete por cento) do Produto Interno Bruto (PIB) do País no 5º (quinto) ano de vigência desta Lei e, no mínimo, o equivalente a 10% (dez por cento) do PIB ao final do decênio.

Estratégia 204. Garantir fontes de financiamento permanentes e sustentáveis para todos os níveis, etapas e modalidades da educação básica, observando-se as políticas de colaboração entre os entes federados, em especial as decorrentes do art.60 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias e do § 1º do art. 75 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que tratam da capacidade de atendimento e do esforço fiscal de cada ente federado, com vistas a atender suas demandas educacionais à luz do padrão de qualidade nacional.

Indicadores: Mantenedoras, União, Estado e Município.

Estratégia 205. Destinar à Manutenção e Desenvolvimento do Ensino, em acréscimo aos recursos vinculados nos termos do art. 212 da Constituição Federal, na forma da Lei específica, a parcela da participação no resultado ou da compensação financeira pela exploração de petróleo e gás natural e outros recursos, com a finalidade de cumprimento da meta prevista no inciso VI do caput do art. 214 da Constituição Federal.

Indicadores: União.

Estratégia 206. Fortalecer os mecanismos e os instrumentos que assegurem, nos termos do parágrafo único do art. 48 da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000, a transparência e o controle social na utilização dos recursos públicos aplicados em educação, especialmente a realização de audiências públicas, a criação de portais eletrônicos de transparência e a capacitação dos membros de conselhos de acompanhamento e controle social do FUNDEB (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação), com a colaboração entre o Ministério da Educação,

Doe órgãos, doe sangue: Salve vidas.



Prefeitura Municipal de TRÊS DE MAIO

as Secretarias de Educação dos Estados e dos Municípios e os Tribunais de Contas da União, dos Estados e dos Municípios.

Indicadores: Mantenedoras, União, Estado e Município.

Estratégia 207. Desenvolver, por meio do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP, estudos e acompanhamento regular dos investimentos e custos por aluno da educação básica e superior pública, em todas as suas etapas e modalidades.

Indicadores: Ministério de Educação e Cultura.

Estratégia 208. Caberá à União, na forma da Lei, a complementação de recursos financeiros a todos os Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios que não conseguirem atingir o valor do CAQi (Custo Aluno Qualidade Inicial) e, posteriormente, do CAQ.

Indicadores: Ministério de Educação e Cultura.

Estratégia 209. Aprovar, no prazo de 1 (um) ano, Lei de Responsabilidade Educacional, assegurando padrão de qualidade na educação básica, em cada Sistema e Rede de Ensino, aferida pelo processo de metas de qualidade aferidas por institutos oficiais de avaliação educacionais.

Indicadores: Ministério de Educação e Cultura.

Estratégia 210. Garantir continuamente a valorização e a qualificação dos Profissionais da Educação e de áreas afins como: Psicólogo, Nutricionista, Fonoaudiólogo e Serviço Social qualificando a educação.

Indicadores: As mantenedoras.

Estratégia 211. Garantir, entre as metas dos planos plurianuais vigentes nos próximos dez anos, a previsão do suporte financeiro às metas constantes deste PME (Plano Municipal de Educação), com vistas a atender suas demandas educacionais à luz do padrão de qualidade nacional.

Indicadores: Mantenedoras, União, Estado e Município.

Estratégia 212. Implantar o Custo Aluno-Qualidade inicial - CAQi, referenciado no conjunto de padrões mínimos estabelecidos na legislação educacional e cujo financiamento será calculado com base nos respectivos insumos indispensáveis ao processo de ensino-

Doe órgãos, doe sangue: Salve vidas.



Prefeitura Municipal de TRÊS DE MAIO

aprendizagem e será progressivamente reajustado até a implementação plena do Custo Aluno Qualidade - CAQ.

Indicadores: Mantenedoras, União, Estado e Município.

Estratégia 213. Implementar o Custo Aluno Qualidade - CAQ como parâmetro para o financiamento da educação de todas etapas e modalidades da educação básica, a partir do cálculo e do acompanhamento regular dos indicadores de gastos educacionais com investimentos em qualificação e remuneração do pessoal docente e dos demais profissionais da educação pública, em aquisição, manutenção, construção e conservação de instalações e equipamentos necessários ao ensino e em aquisição de material didático escolar, alimentação e transporte escolar.

Indicadores: As respectivas Mantenedoras, através de elaboração de Documento Legal, após a implantação da Lei Federal.

Estratégia 214. Continuar o regime de colaboração e cooperação entre o Município e o Estado, em matéria educacional, com equilíbrio na repartição das responsabilidades e dos recursos e efetivo cumprimento das funções redistributiva e supletiva da União.

Indicadores: União, Estado e Município.

Estratégia 215. Definir critérios para distribuição dos recursos adicionais dirigidos à educação ao longo do decênio, que considerem a equalização das oportunidades educacionais, a vulnerabilidade socioeconômica e o compromisso técnico e de gestão do sistema de ensino, a serem pactuados na instância prevista no § 5º do art. 7º da Lei nº 13005/2014.

Indicadores: Mantenedoras, União, Estado e Município.

Estratégia 216. Criar banco de dados, visando informações precisas sobre a Educação no Município.

Indicadores: Mantenedoras, União, Estado e Município.

Doe órgãos, doe sangue: Salve vidas.